

**INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
FLUMINENSE**

**RELATÓRIO DE
AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
CPA - 2009**

APRESENTAÇÃO

O processo de auto-avaliação – ano 2009 -, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense – IF Fluminense, seguiu as dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Foram abordados: a missão da Universidade; a política de ensino, pesquisa e extensão; a responsabilidade social; a comunicação; a política de gestão de pessoas; a organização e gestão institucional; a estrutura física; o planejamento e a avaliação; e o atendimento aos alunos e a sustentabilidade financeira.

A Avaliação Institucional é um processo permanente e dinâmico que deve ser revigorado e aprimorado. O prosseguimento do processo de avaliação constitui a segurança da manutenção do nível de qualidade do funcionamento das atividades e das permanentes reformulações que se fizerem imperativas. Cabe ressaltar que toda a sistemática de Avaliação Institucional, prescinde um processo que deve ser, constantemente, revisto e melhorado.

Em conformidade com o SINAES – Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior -, a Auto-Avaliação Institucional no IF Fluminense, se orienta pelos princípios de globalidade, continuidade, integração e não premiação ou punição. O principal objetivo é construir um processo de auto-reflexão e de autoconhecimento, tendo em vista a produção de prioridades para ajustamentos e correções necessárias. O processo envolve três campi que ofertam o ensino superior, o campus Campos-Centro, Macaé e Cabo Frio.

A composição da Comissão Própria de Avaliação - CPA, prevista na legislação específica, tem em sua composição a representação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docente, discente e técnico-administrativo) e de representantes da sociedade civil organizada, tem como finalidade conduzir os processos internos de avaliação, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito desta Universidade.

Tem-se a expectativa de que os resultados dos trabalhos possam contribuir com o processo de organização e gestão institucional, possibilitando o aprimoramento do atuação acadêmico e administrativo e subsidiando a gestão institucional.

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

1.1 Nome/ Código da IES: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense.

1.2 Caracterização de IES: Instituição Pública Federal – IF Fluminense

Estado: Rio de Janeiro.

Município: Campos dos Goytacazes.

1.3 Composição CPA

Composição da CPA	Segmento
Breno Fabrício Terra Azevedo	Docente
Dircéa Branco de Menezes Gomes	Sociedade Civil Organizada
Fábio Siqueira	Sociedade Civil Organizada
Gláucia Rose Guilherme Mendes Teixeira	Técnico-Administrativo
Marcel Cardoso e Cardoso	Discente
Romilda de Fátima Suinka de Campos	Docente
Teresa Claudina de Oliveira Cunha *	Técnico-Administrativo
Willian Pereira Pessanha	Discente

* Coordenação da CPA

A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

A História do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (IF Fluminense) começou a ser construída no início do século passado, com Nilo Peçanha, o então Presidente da República, que criou, por meio do Decreto número 7.566 de 23 de setembro de 1909, as Escolas de Aprendizes e Artífices, com o propósito de educar e proporcionar oportunidades de trabalho para os jovens das classes menos favorecidas.

A princípio, o Decreto sancionava a implantação das Escolas de Aprendizes e Artífices nas capitais dos Estados, com maior capacidade de absorção de mão de obra, em atendimento àqueles que buscavam novas alternativas de empregabilidade nos espaços urbanos. Excepcionalmente, a do Estado do Rio de Janeiro seria instalada em Campos, cidade do Norte Fluminense, em janeiro de 1910, devido a articulações político-partidárias à época e, desde esse tempo, assumiu importância significativa para a região.

Com o investimento na industrialização no Brasil, as escolas de formação profissional foram alterando seu perfil, e, pelo Decreto nº 4.073 de janeiro de 1942 - Lei Orgânica do Ensino Industrial -, no bojo da “Reforma Capanema”, as Escolas de Aprendizes Artífices passaram a se denominar Escolas Técnicas Industriais. A partir de então, foram equiparadas às de ensino médio e secundário, possibilitando o prosseguimento de estudos no que diz respeito à formação profissional em nível secundário, sem, contudo, favorecer o acesso ao ensino superior.



A Escola de Aprendizes Artífices de Campos passou a ser denominada Escola Técnica de Campos em 1945, e, como as demais, se atrela às políticas de desenvolvimento, com interesse voltado para o

crescimento e consolidação da indústria. Apesar do amparo legal para disponibilizar os cursos técnicos para a sociedade, muitas escolas, como foi o caso da Escola Técnica de Campos, por um tempo, passaram a oferecer, além do ensino primário, somente o 1º. ciclo do 2º. grau, o que, na verdade, significava cursos industriais básicos.

A promulgação da Lei nº 3.552 de 16 de fevereiro de 1959, que dispõe sobre a nova organização escolar e administrativa dos estabelecimentos de Ensino Industrial do Ministério de Educação e Cultura e dá outras providências, confere a essas escolas industriais, segundo o art.16, “personalidade jurídica própria e autonomia didática, administrativa, técnica e financeira” e elas passam a serem reconhecidas como Escolas Técnicas Federais.

Como tal, elas intensificaram a formação técnica de segundo ciclo. Em 1966, a Escola Técnica Federal de Campos reestruturou seus currículos, na perspectiva de associar teoria à prática, criando os cursos técnicos de Edificações, Eletrotécnica e Mecânica de Máquinas e, posteriormente, o curso de Estradas. Em 1973, implantou o curso técnico de Química voltado para a indústria açucareira, uma das bases da economia da cidade.

Em se tratando das escolas federais, que serviram de motivação para o MEC, seja pela sua função histórica, seja pelo investimento de verbas oriundas do governo federal, o trabalho desenvolvido ganhava cada vez mais credibilidade. Intensificava-se a formação de técnicos, destacando, inclusive, as qualificações de acordo com áreas priorizadas pelo governo com vistas ao desenvolvimento nacional.

No ano de 1974, a ETFC passa a oferecer apenas cursos técnicos em seu currículo oficial e põe fim as antigas oficinas. Neste ano, a Petrobrás anuncia a descoberta de campos de petróleo no litoral norte do estado. Notícia que mudaria os rumos da região e influenciaria diretamente na história da instituição. A Escola Técnica Federal de Campos, agora mais do que nunca, representa o caminho para o sonho e passa a ser a principal formadora de mão de obra para as empresas que operam na bacia de Campos.

Ressalta-se que a extensão e a distribuição geográfica desta rede de instituições federais conferem singular possibilidade ao governo brasileiro na execução de políticas no campo da qualificação de mão de obra. No caso específico da Escola Técnica Federal de Campos, por se localizar geograficamente em uma região menos favorecida e distante da capital, seu perfil sempre esteve mais próximo das iniciativas que estabeleciam sintonia entre educação e mundo do trabalho, com o compromisso de buscar oportunidades

significativas de vida para seus alunos, oriundos de camadas populares em uma proporção aproximada de 80% de sua clientela.

A partir deste período, o avanço tecnológico que se evidenciou no mundo da produção gerou outros paradigmas. Descobertas de novos materiais e avanços na microeletrônica e na microbiologia vêm revolucionando todos os aspectos da vida do homem e, conseqüentemente, também do sistema produtivo. O mundo começa a se deparar com uma ameaça crescente de desemprego estrutural, pois as novas tecnologias têm chegado com possibilidade de substituir a mão de obra ou exigido que o trabalhador adquira competências para lidar com nova realidade numa velocidade antes desconhecida.

A queda vertiginosa dos postos de trabalho, visivelmente observável, motiva, no interior das escolas federais, a necessidade de rever a formação profissional ofertada, pois o *feedback* dos egressos dessas escolas não era mais tão promissor quanto antes, no que se referia à sua absorção pelas empresas.

Na região de Campos dos Goytacazes, porém, essa demanda ficou um pouco embaçada pela descoberta e exploração de petróleo em águas campistas. Este fato, favorável a nossa escola, demandou mão de obra especializada e, enquanto o município de Campos passava a ser pólo de exploração de petróleo (anos de 1980), o trabalho educativo parecia ter sentido e gerava pouco questionamento, pois os egressos da formação profissional de nível médio encontravam campo farto de atuação.

Nesse tempo, implantaram-se os Cursos Técnicos de Instrumentação e de Informática e, a seguir, os cursos técnicos de Segurança do Trabalho e de Meio Ambiente, dois cursos coerentes com a defesa da preservação da vida humana e do ecossistema, vertente que perpassa todos os níveis de ensino e se constitui num dos eixos estruturais da proposta institucional.

No governo do então Presidente José Sarney, com o Programa de Expansão do Ensino Técnico (PROTEC) adotado pelo governo, a Escola Técnica Federal de Campos ganha a sua primeira Unidade de Ensino Descentralizada em 1993, em Macaé - UNED Macaé -, que contou com verba da Petrobras para a construção do prédio e a Prefeitura Municipal de Macaé concorreu com a doação do terreno. Os primeiros cursos implantados vieram com o objetivo precípuo de capacitar profissionais para o trabalho nas plataformas de petróleo.

Em finais dos anos noventa, a realidade mudara significativamente. A obsolescência dos

cursos passara a preocupar tanto as escolas quanto o governo e a Escola Técnica Federal de Campos fez-se membro ativo no movimento por uma reformulação curricular que, de fato, pudesse responder às exigências da modernidade.

Como partícipe da rede de escolas, e em discussões internas, a Instituição lutou por construir uma proposta curricular mais coerente com a realidade do mundo tecnologizado, sem perder de vista a concepção de educação que concebia a formação humanística, científica e tecnológica, com ângulos convergentes e formadores do cidadão trabalhador, e um trabalho educativo voltado para o desenvolvimento local e regional.

Em 1996, alguns fatos de extrema relevância na educação tecnológica, tais como a reforma do ensino resultante da nova lei de diretrizes e bases, a Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996, mais toda a legislação posterior referente à reforma do ensino técnico e a transformação de Escola Técnica em Centro Federal de Educação Tecnológica, em 18 de dezembro de 1999, resultaram num crescimento de possibilidades para a Instituição no sentido de atuar com maior autonomia e nos mais diferentes níveis de formação.

No segundo semestre de 1998, a Escola implanta o seu primeiro curso superior de tecnologia em Processamento de Dados, posteriormente denominado Informática. A partir de seu reconhecimento pelo MEC, o curso passa a ser denominado Curso Superior de Tecnologia em Desenvolvimento de Software e mais recentemente (2006) Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.

Estava assegurado à Instituição o direito de atuar nos Cursos Superiores de Tecnologias. Implantam-se assim, a partir de 2000, os Cursos Superiores de Tecnologia com o perfil da indústria, principalmente porque a Instituição possui relação muito próxima e orgânica com a Petrobras no sentido da oferta da formação profissional, denominados Cursos Superiores de Tecnologia em (a) Automação Industrial (2000); (b) em Gerência de Manutenção Industrial (2000). Este, em 2005, quando do reconhecimento passa a denominar-se Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial; (c) em Sistemas Elétricos (2002); (d) em Poços de Petróleo (2006). Este na, então, Unidade Descentralizada de Macaé.

Enfatiza-se que outros cursos de tecnologia em outras áreas como Telecomunicações, *Design* Gráfico e Produção Agrícola também foram implantados no, então, IF Fluminense. Com a publicação do Decreto nº 3.462/2000, a Instituição recebe permissão de implantar

Cursos de Licenciaturas em áreas de conhecimento em que a tecnologia tivesse uma participação decisiva. Assim, em 2000, optou-se pela Licenciatura em Ciências da Natureza, nas modalidades Biologia, Física e Química, pela carência de profissionais formados na região nestas áreas e pela autorização que lhe foi outorgada. No ano seguinte, criam-se as Licenciaturas em Matemática e Geografia.

Ressalta-se que, em 2003, o IF Fluminense começa a oferecer, gratuitamente, à comunidade cursos de Pós-graduação *lato sensu*, como Produção e Sistemas, Literatura, Memória, Cultural e Sociedade e Educação Ambiental.

Em 2004, os Decretos números 5.224 e 5.225, assinados pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicados em D.O.U. em 04 de outubro de 2004, referendam o Centro Federal de Educação Tecnológica de Campos como uma instituição de ensino superior - Centro Universitário -. Sua história, porém, bem como a de tantas outras que compõem a rede federal de educação tecnológica, revela que este momento se apresentava como continuidade de um trabalho educativo de quase um século.

A partir de 2005, implantam-se os Cursos de (a) Bacharelado em Engenharia de Controle e Automação Industrial (2005) em Campos dos Goytacazes e (b) Pós-graduação *stricto sensu* Profissionalizante em Engenharia Ambiental (2008), atendendo a Campos dos Goytacazes e Macaé.

O ano de 2006 trouxe expressiva importância à implementação do Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, à adesão do IF Fluminense ao Proeja (Programa de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade Jovens e Adultos) e à criação de novos cursos de Pós-graduação *lato sensu*.

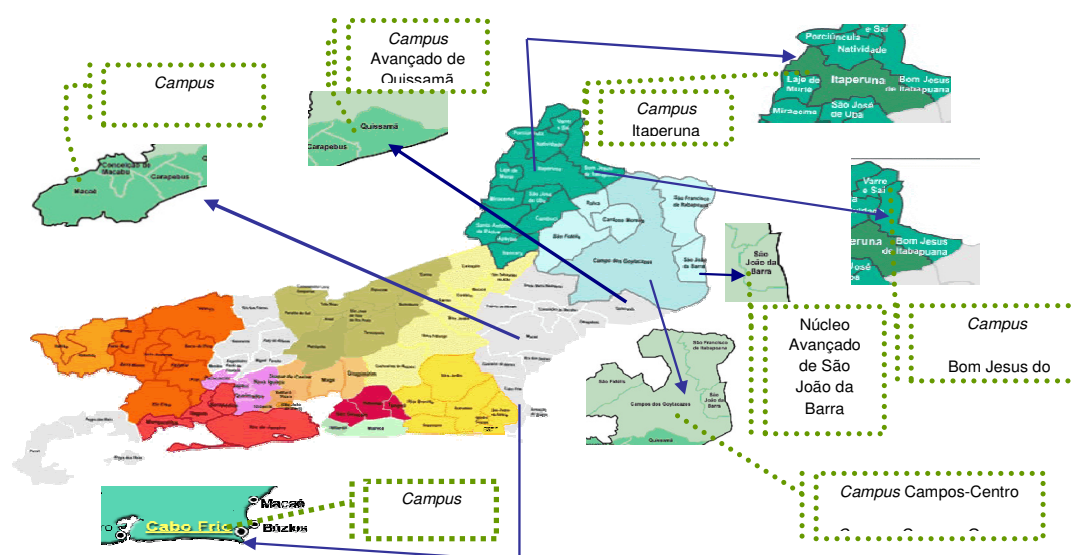
Ressalta-se, também, que no ano de 2006, o IF Fluminense começa a construir uma outra unidade de ensino descentralizada, no distrito de Guarus, distante da sede apenas cinco quilômetros, mas mergulhada numa realidade de vulnerabilidade social. A referida Unidade representa a opção política da Instituição pelos menos favorecidos e a decisão de ir até onde for preciso para democratizar o conhecimento e concorrer para mudar a realidade local e regional.

Com a ampliação das ações extensionistas, no ano de 2006, uma Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental foi criada no município de Campos dos Goytacazes, na BR-356 Campos-São João da Barra, à margem do rio Paraíba do Sul.

O Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, implantado

pelo governo desde 2006, agregou fortaleza à luta da Instituição em favor da região e, certamente, o diálogo fecundo já existente com os governos locais possibilitou a conquista de mais dois Núcleos Avançados: um na mesorregião Baixadas, com sede na cidade-pólo Cabo Frio e outro na mesorregião Noroeste, cidade-pólo Itaperuna. Os critérios utilizados pelo Governo Federal para definição de locais onde se implantariam as novas unidades reforçam e consolidam a decisão já adotada pelo IF Fluminense em promover ações no sentido de concorrer para o desenvolvimento local e regional.

Dando continuidade ao movimento de expansão da Rede Federal de Educação Profissional, o governo federal, por meio da Lei nº 11.892 de 29 de dezembro de 2008, publicada no D.O.U. de 30 de dezembro de 2008, institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e cria o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense mediante transformação do Centro Federal Tecnológica de Campos.



Esse novo desenho traz outra dimensão ao trabalho institucional: somos assim um sistema que integra seis *campi*: (a) na mesorregião Norte Fluminense, os *campi* Campos-Centro e Campos-Guarus, com sedes no município de Campos dos Goytacazes, e Macaé; (b) na mesorregião das Baixadas, o *campus* Cabo Frio (região dos Lagos); (c) na mesorregião Noroeste Fluminense, os *campi* Bom Jesus do Itabapoana e Itaperuna. Em fevereiro de 2010, implanta-se na mesorregião Norte Fluminense, o *campus* Avançado do IF Fluminense.

Para tanto, a Instituição desenvolve uma política permanente de incentivo à capacitação

de todo o seu quadro de profissionais docentes e administrativos, o que certamente concorre para a qualidade do trabalho que desenvolve, seja no ensino, na pesquisa e, em especial, na pesquisa aplicada e na extensão.

Ao longo do tempo as mudanças promovidas alçaram o IF FLUMINENSE a um crescimento institucional. Ressaltamos, assim, as diversas transformações, a saber: de Aprendiz Artífices para Escola Técnica Industrial; de Escola Técnica Industrial para Escola Técnica Federal; de Escola Técnica Federal para Centro Federal de Educação Tecnológica e de Centro Federal de Educação Tecnológica para Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia.

O Instituto Federal Fluminense ressignifica a sua história de luta pela educação profissional e tecnológica pública de qualidade, por meio do fortalecimento da gestão participativa e democrática, e garante o seu papel de agente e de parceiro no desenvolvimento e sustentabilidade local e regional.

MISSÃO

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense, o IF Fluminense, visa à integração sistêmica dos diversos *campi* pautada em uma estrutura *multicampi* e pluricurricular, cuja missão é *formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento científico e tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade em geral, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social.*

Observa-se que o IF Fluminense tem clareza quanto a sua missão, as suas finalidades e objetivos, existindo uma convergência em torno desses pontos. Nesse ponto de reflexão, constata-se não haver discordância do que cabe a instituição de ensino. Observa-se uma preocupação da instituição “[...] não somente da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, mas também da necessidade de a prática escolar ser percebida tanto na perspectiva *micro* – no próprio contexto da escola – como também numa dimensão

macro, articulando-se com a sociedade mais ampla.” (SOUZA; CORRÊA, 2002, p. 48)

O Instituto Federal Fluminense, por meio da Reitoria, visa à integração sistêmica dos diversos *campi* preocupando-se em estabelecer grandes linhas norteadoras dessa nova institucionalidade.

O IF Fluminense traduz a missão a que se propõe nas seguintes ações:

- Construção de uma educação científica e tecnológica com forte teor humanístico que possibilite ao ser humano, a partir de um conhecimento crítico do mundo e do local onde vive, interagir e interferir na sociedade.
- Co-participação no traçado dos destinos da região, colocando sempre em destaque a promoção humana.
- Trabalho no sentido da inclusão social.
- Interiorização.
- Difusão tecnológica.
- Atuação como Centro de Referência na região.
- Verticalização do ensino até a Pós-Graduação.
- Elevação dos níveis de escolaridade.
- Democratização do acesso e permanência na escola.
- Valorização da rede pública de ensino.
- Gestão participativa e democrática.
- Pesquisa aplicada no campo das tecnologias e voltada para o desenvolvimento local e regional.
- Incentivo às ações voltadas à geração de trabalho e renda no âmbito institucional.

A compreensão da missão contribui como alicerce para o desenvolvimento do instituto, bem como para as definições das políticas institucionais.

Destacam-se as finalidades e características do IF Fluminense em conformidade com o Artigo 6º. da Lei nº 11.892/08:

- I.** ofertar educação profissional e tecnológica, em todos os seus níveis e modalidades, formando e qualificando cidadãos com vistas na atuação profissional nos diversos setores da economia, com ênfase no desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional;
- II.** desenvolver a educação profissional e tecnológica como processo educativo e investigativo de geração e adaptação de soluções técnicas e tecnológicas às

demandas sociais e peculiaridades regionais;

- III.** promover a integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão;
- IV.** orientar sua oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no âmbito de atuação do Instituto Federal Fluminense;
- V.** constituir-se em centro de excelência na oferta do ensino de ciências, em geral, e de ciências aplicadas, em particular, estimulando o desenvolvimento de espírito crítico, voltado à investigação empírica;
- VI.** qualificar-se como centro de referência no apoio à oferta do ensino de ciências nas instituições públicas de ensino, oferecendo capacitação técnica e atualização pedagógica aos docentes das redes públicas de ensino;
- VII.** desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
- VIII.** realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico;
- IX.** promover a produção, o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, notadamente as voltadas à preservação do meio ambiente.

Os objetivos contemplam, portanto as necessidades sociais a que ela atende, as suas habilidades essenciais e o seu foco. Observa-se também que há uma coerência dos objetivos, das ações e propostas acadêmico-administrativas em andamento com os objetivos e metas estabelecidas no PDI.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense tem como instâncias de decisão, o Colégio de Dirigentes (órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de funções normativas, consultivas e deliberativas), composto pelo Reitor-Presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*, e o Conselho Superior (órgão de caráter consultivo e deliberativo) composto pelo Reitor-Presidente; representantes dos servidores docentes; dos servidores técnico-administrativos; dos discentes; dos egressos; da sociedade civil; do Ministério da Educação; dos diretores-gerais de *campi*.

REITORIA

Código	Denominação do Cargo ou Função
CD-1	REITORIA
CD-4	CHEFIA DE GABINETE
CD-3	ASSESSORIA ESPECIAL
FG-1	Coordenação de Cerimonial
FG-1	Coordenação de Design Institucional
FG-1	Coordenação de Infra-estrutura
FG-4	Ouvidoria
CD-4	CHEFIA DA AUDITORIA INTERNA
CD-4	CHEFIA DA PROCURADORIA FEDERAL
CD-3	DIRETORIA DE GESTÃO DE PESSOAS
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE DESENVOLVIMENTO DE PESSOAS
FG-1	Coordenação Geral de Pagamento de Pessoal
FG-1	Coordenação Geral de Desenvolvimento de Pessoas
FG-2	Coordenação Geral de Benefícios
FG-4	Coordenação de Assistência à Saúde
CD-3	DIRETORIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO
FG-2	Coordenação de Administração de Redes
FG-2	Coordenação de Suporte e Acesso Remoto
CD-2	PRO-REITORIA DE ENSINO
CD-3	DIRETORIA ACADEMICA
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE CONCURSOS E PROCESSOS SELETIVOS
FG-2	Coordenação de Registro de Diplomas
FG-1	Coordenação de Avaliação Institucional
FG-4	Coordenação de Educação à Distância
FG-1	Coordenação de Pesquisa Institucional
FG-4	Coordenação Pedagógica
FG-1	Coordenação do Centro de Línguas

CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
FG-2	Coordenação da Educação de Jovens e Adultos
CD-2	PRO-REITORIA DE PESQUISA E INOVAÇÃO
CD-3	DIRETORIA DE PESQUISA, PÓS-GRADUAÇÃO E INOVAÇÃO
FG-1	Coordenação do Mestrado em Engenharia Ambiental
FG-4	Coordenação de Apoio Acadêmico
FG-1	Coordenação da Unidade de Pesquisa e Extensão Agro-Ambiental - UPEA
CD-2	PRO-REITORIA DE EXTENSÃO
FG-1	Coordenação de Arte e Cultura
CD-3	DIRETORIA DE TRABALHO E EXTENSÃO
CD-2	PRO-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PROJETOS E DE IMPLANTAÇÃO DO CAMPUS SÃO JOÃO DA BARRA
FG-1	Coordenação da Editora
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO DE OBRAS DE EXPANSÃO
FG-1	Coordenação de Projetos e Obras Civas
FG-2	Coordenação do Escritório de Cooperação Internacional
CD-2	PRO-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO
CD-3	DIRETORIA SISTÊMICA DE ADMINISTRAÇÃO
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
FG-1	Coordenação Administrativo
FG-2	Coordenação de Patrimônio
FG-2	Coordenação do Almoxarifado Geral
CD-4	DIRETORIA DO DEPARTAMENTO FINANCEIRO E DE ORÇAMENTO
FG-1	Coordenação Geral de Orçamento
FG-1	Coordenação de Contabilidade
FG-2	Coordenação Financeira

***A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação,
a extensão***

A nova institucionalidade impõe um desafio as diretrizes acadêmicas que regem os processos educacionais de todos os níveis de ensino. Processo que envolve uma articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. Ao analisarmos os questionários respondidos pelo corpo social da IF Fluminense, observa-se que esta articulação ensino-pesquisa-extensão ainda não se dá de forma plena. Necessário se faz a implementação de ações que possam provocar o envolvimento/participação dos envolvidos (corpo social).

Nesta categoria de análise, a CPA buscou avaliar os programas, projetos e atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e de extensão, bem como a articulação com os diversos segmentos do IF Fluminense.

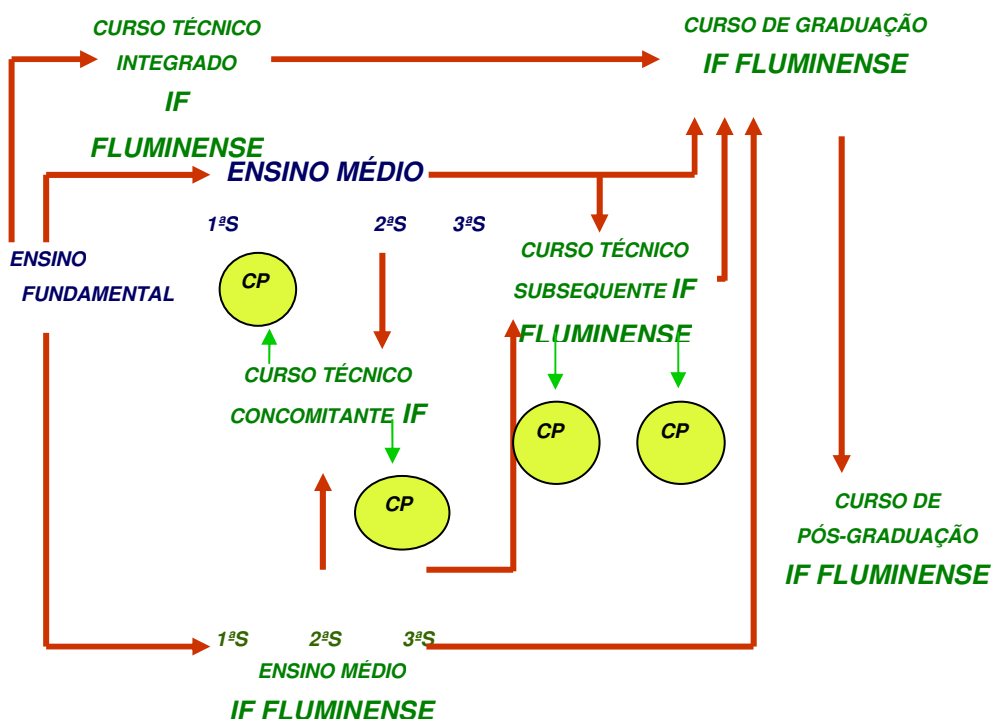


Figura 1 - Itinerários Formativos no Instituto Federal Fluminense.

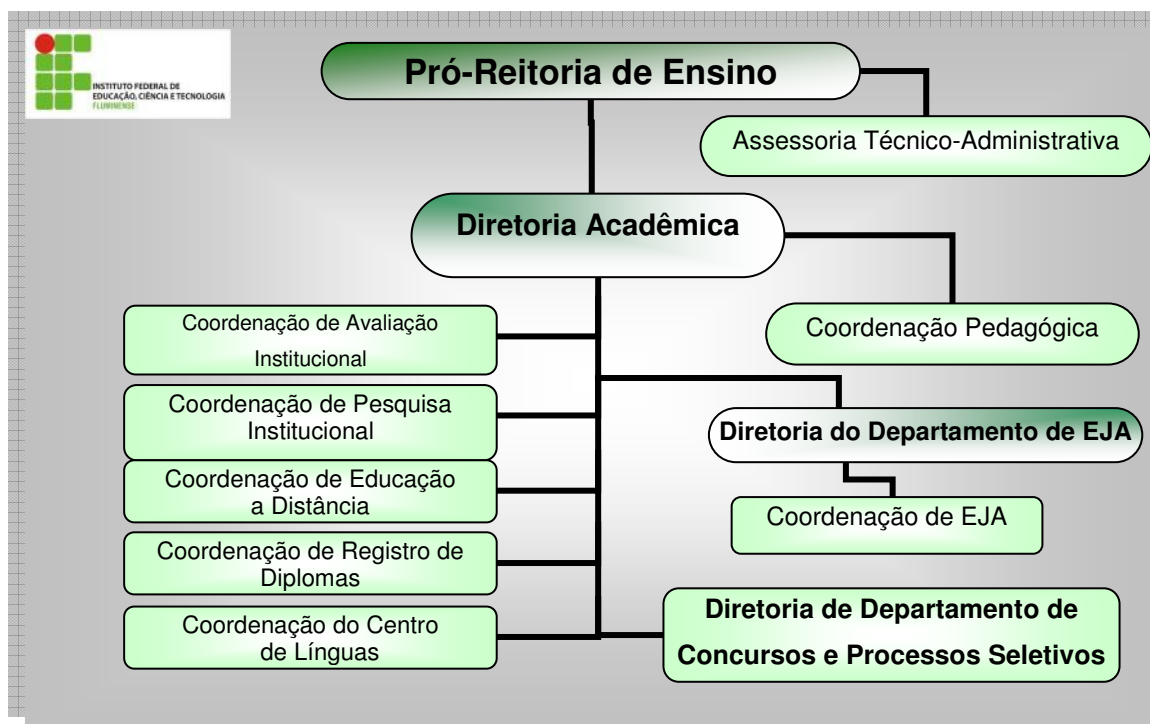
O Instituto Federal Fluminense oportuniza nos *campi* de seu âmbito de abrangência, percursos formativos diversos, a convivência com a diversidade

sociocultural e a pluralidade no campo das idéias e concepções pedagógicas que norteiam os seus diferentes currículos, demonstrados na Figura 1. A Pró-Reitoria de Ensino é, nesta nova institucionalidade, a unidade responsável pelos encaminhamentos relativos ao ensino no diversos níveis e modalidades de ensino.

No Capítulo II, Seção II, Artigo 19, §2º. do Estatuto do IF Fluminense, menciona que este órgão executivo, em sua essência, :

[...] planeja, superintende, coordena, articula e fomenta a execução das políticas de ensino, que garantam articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão e promovam a integração das ações educacionais com as demandas da sociedade, visando à democratização do acesso, a permanência e a elevação de escolaridade como garantia da qualificação profissional e conquista da cidadania (ESTATUTO - IF FLUMINENSE, 2009, p. 9).

Na dinamicidade dos trabalhos pertinentes à Pró-Reitoria de Ensino do IF Fluminense, apresenta-se o organograma demonstrativo (Quadro 1) de sua abrangência.



O IF Fluminense apresenta como premissas as seguintes atribuições da Pró-Reitoria de

Ensino:

- a. Atuar no planejamento estratégico e operacional do Instituto, com vistas à definição das prioridades acadêmicas dos *campi*, a saber:
 - Definição de vagas para processos seletivos, conjuntamente, com as Direções Gerais de cada *campus* e publicar os respectivos editais nos diversos *campi* da instituição.
 - Instituição de políticas afirmativas que atendam a demandas internas e da região de abrangência do IF Fluminense, visando a democratização do acesso e a garantia da permanência.
 - Supervisão das atividades que visem à capacitação do corpo docente.
 - Implementação do levantamento situacional da caracterização socioeconômica e educacional dos alunos do IF Fluminense, com os devidos registros.
 - Estímulo e proposição de acordos de cooperação mútua entre o Instituto e outras instituições, buscando a melhoria de ensino.
 - Promoção ao crescimento acadêmico e à interação/integração dos *campi*, oportunizando a mobilidade discente, docente e técnico-administrativo.
- b. Estabelecer e supervisionar a implementação de políticas e diretrizes voltadas ao desenvolvimento da oferta do ensino em todos os níveis e modalidades, conforme as seguintes diretrizes:
 - Garantia da identidade curricular e do desenvolvimento de política e ação pedagógica autônoma e participativa, no âmbito do IF Fluminense.
 - Promoção e incentivo à avaliação e à melhoria contínua do projeto pedagógico institucional.
 - Emissão de parecer processual à proposição de novos cursos no âmbito do IF Fluminense ou à suspensão dos já existentes, com base nas avaliações e de interação/integração dos *campi*.
 - Integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão.
- c. Supervisionar a execução da política de assistência ao educando no âmbito do IF Fluminense.
- d. Valorizar e incrementar a Educação a Distância no âmbito do IF Fluminense.

- e. Estimular, viabilizar e fomentar, na comunidade acadêmica e junto aos diferentes setores da sociedade, a integração do IF Fluminense com instituições de ensino e outros organismos, sugerindo mecanismos que favoreçam a melhoria de ensino.

O Projeto Pedagógico Institucional do IF Fluminense estabelece, como política para o desenvolvimento de seus diferentes setores educacionais, linhas básicas de ação, que, a cada projeto pedagógico de curso são retomadas, aprofundadas ou mais detalhadamente especificadas. Vários são os elementos que, interdependentes entre si, configuram-se no projeto político pedagógico.

Todas estas linhas que se fazem norteadoras do trabalho educativo nos diferentes níveis e modalidades de ensino, também se evidenciando na pesquisa e na extensão, perpassam por ações que caracterizam uma gestão participativa e se traduzem em políticas e programas que visam principalmente:

- à elevação do nível de escolaridade.
- ao fomento às atividades de pesquisa e ao desenvolvimento da inovação tecnológica.
- ao desenvolvimento da Educação Profissional.
- ao desenvolvimento de ações educacionais inclusivas, compensatórias e de acessibilidade.
- ao incentivo à educação continuada dos profissionais da instituição.

Da Graduação

O IF Fluminense é uma instituição que vem atuando com o ensino superior desde 1998, quando da criação do Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados (hoje, CST em Desenvolvimento de Software). De 2000 até o presente foram criados outros cursos superiores, abrangendo Cursos de Tecnologia, Licenciaturas e Bacharelados.

Analisando os documentos oficiais observa-se que as políticas implementadas para os cursos de Graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado) estão articuladas com as políticas institucionais constantes no PDI.

Buscando o PDI observa-se uma preocupação por desenvolver uma ação pedagógica em sintonia com a sociedade, que se coaduna com iniciativas que concorrem para o desenvolvimento local e regional. Sempre dialogando com a sociedade e sem jamais

desprezar a sua principal vocação de instituição de formação profissional, hoje ela atua em níveis diferenciados de ensino: na formação inicial e continuada de trabalhadores, técnico, superior e Educação Básica, na pós-graduação e na extensão.

Com qual sistemática e periodicidade é feita a revisão de currículos? A periodicidade é adequada? Os mecanismos de atualização são adequados? Existem responsáveis pelo processo?

O IF Fluminense utiliza-se dos seguintes mecanismos de avaliação contínua do PPC de seus cursos visando à eficácia e eficiência: ENADE - Exame Nacional de Cursos, da Avaliação de Cursos (Comissão do INEP/MEC), da Auto-Avaliação Institucional, Fórum de Coordenadores Educacionais (reunião semanal) e do Colegiado do Curso.

Os Currículos e programas de ensino de cada curso respondem ao perfil do egresso, buscando manter a aderência com o perfil exigido dos profissionais frente às mudanças exigidas pelo mercado de trabalho e com as diretrizes curriculares nacionais, constituindo-se uma preocupação constante dos colegiados de cursos.

Nota-se também que os resultados das avaliações anuais norteiam também a análise dos projetos pedagógicos dos cursos, os planos de ensino, como também são referências para o diálogo com os parceiros institucionais, objetivando a melhoria e manutenção da qualidade.

Dos Cursos de Tecnologia e Formação Docente

Cursos Superiores de Tecnologia, com duração de 6 semestres:

- **Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design**
 - Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico.
- **Eixo Tecnológico: Controle e Processos Industriais**
 - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Elétricos (em extinsão)
 - Curso Superior de Tecnologia em Manutenção Industrial.
- **Eixo Tecnológico: Informação e Comunicação**
 - Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas.
 - Curso Superior de Tecnologia em Sistemas de Telecomunicações.

Dos Bacharelados, com duração de 10 semestres:

- Engenharia de Controle e Automação Industrial (*campus* Campos Centro e *campus* Macaé)
- Arquitetura e Urbanismo

Curso de Formação Docente, com duração de 8 semestres:

Tem como objetivo formar profissionais para o exercício do Magistério na Educação Básica, especialmente para o Ensino Médio e últimas séries do Ensino Fundamental.

- **Área de Ciências Naturais e suas tecnologias**

- Licenciatura em Biologia, em Física e em Química. (*campus* Campos Centro e *campus* Cabo Frio)

- **Área de Ciências Humanas e suas tecnologias**

- Licenciatura em Geografia.

Curso de Formação Docente, com duração de 7 semestres:

- **Área de Ciências Naturais e suas tecnologias**

- Licenciatura em Matemática.

Curso	campus	Periodicidade da matrícula (semestral ou anual)	Nº de períodos para integralização do curso	Ato Autorizativo	Portaria de reconhecimento
Ciências da Natureza - Licenciatura em Química	Campos - Centro	Semestral	8	Resolução 10/08/2000	s/nº, Portaria SESu nº 732, 06/10/2006
Ciências da Natureza - Licenciatura em Física	Campos – Centro	Semestral	8	Resolução 10/08/2000	s/nº, Portaria SESu nº 732, 06/10/2006
Ciências da Natureza - Licenciatura em Biologia	Campos – Centro	Semestral	8	Resolução 10/08/2000	s/nº, Portaria SESu nº 732, 06/10/2006
Licenciatura em Geografia	Campos – Centro	Semestral	8	Resolução 24/05/2001	s/nº, Portaria SESu nº 731, 06/10/2006
Licenciatura em Matemática	Campos – Centro	Anual	7	Resolução 28/06/2001	s/nº, Portaria SESu nº 733, 06/10/2006
Engenharia de Controle e Automação Industrial	Campos – Centro	Semestral	10	Resolução nº 01, 31/03/2005	-
Arquitetura e Urbanismo	Campos – Centro	Anual	10	Resolução nº 12, 22/12/2005	-
Sistemas de Informação	Campos – Centro	Semestral	10	Resolução nº 06, 28/06/2007	-
Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas	Campos – Centro	Semestral	6	Portaria MEC nº 369, 11/05/1998	Portaria MEC nº 3564, 13/12/2002
Tecnólogo em Manutenção	Campos – Centro	Semestral	6	Resolução	s/nº, Portaria MEC nº 1076,

Industrial						23/03/2000			31/03/2005
Tecnólogo em Automação Industrial*	Campos – Centro	Semestral	6	Resolução 23/03/2000	S/N	de	Portaria MEC nº 1.077 de 31/03/2005		
Tecnólogo em Design Gráfico	Campos – Centro	Semestral	6	Resolução 24/05/2001	s/n	de	Portaria MEC/SETEC nº 285, 20/06/2008		
Tecnólogo em Sistemas Elétricos*	Campos – Centro	Semestral	6	Resolução 29/08/2002	nº 02,	Portaria SETEC nº 132, 06/11/2006			
Tecnólogo em Telecomunicações	Campos – Centro	Semestral	6	Resolução 29/08/2002	nº 02,	Portaria SETEC nº 18, 02/01/2007			
Ciências da Natureza - Licenciatura em Física, Química e Biologia	Cabo Frio	Semestral	8	Portaria 06/01/2009.	04,	de -			
Tecnólogo em Petróleo e Gás *	Macaé	Semestral	6	Resolução 24/05/2001	S/N	de	Portaria MEC nº 1.807 de 27/05/2005		

- **Cursos em extinção**

Pós-Graduação (*lato sensu*)

- Análise, Projeto e Gerência de Sistemas de Informação (campus Campos-Centro) – 360h
- Ensino de Geografia (campus Campos-Centro) – 440h
- Educação Ambiental (campus Campos Centro) – 510 h
- Especialização em Educação Profissional Integrada a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (campus Campos-Centro, Cabo Frio, Itaperuna, Guarus, Bom Jesus de Itabapoana e Macaé) – 400h
- Gestão, Design e Marketing (campus Campos-Centro) – 360h
- Literatura, Memória Cultural e Sociedade (campus Campos-Centro) – 405h
- Ensino de Ciências (campus Cabo Frio) – 360h
- Pesca, Aquicultura e Ambiente – 400h (campus Campos-Centro)

Pós-Graduação (*strictu sensu*)

- Mestrado em Engenharia Ambiental – Modalidade Profissional

O Mestrado em Engenharia Ambiental do IF Fluminense, autorizado pela CAPES em 03/02/2006 e reconhecido em 2008 (homologado pelo CNE - Portaria MEC 524, DOU 30/04/2008 - Parecer CES/CNE 33/2008, 29/04/2008) possui Área de Concentração em Sustentabilidade Regional, e tem duração de dois anos, sendo o ingresso anual. Os cursistas devem completar no mínimo 37 créditos, sendo 16 em disciplinas obrigatórias, 12 em disciplinas eletivas e 9 em atividades de pesquisa, totalizando 555 horas mínimas.

Objetivo: Incorporar e/ou aprofundar a dimensão ambiental na formação de profissionais da área tecnológica de modo a proporcionar o desenvolvimento de alternativas que compatibilizem desenvolvimento regional e qualidade ambiental em atendimento a demandas governamentais, da iniciativa privada e da sociedade civil organizada.

Políticas de Pesquisa

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de pesquisa, integrada ao ensino e à extensão, pós-graduação e inovação, bem como promove ações na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica.

O IF Fluminense por compreender que a pesquisa é uma atividade indissociável do ensino e da extensão, executa pesquisa tecnológica com o objetivo de contribuir para o avanço técnico-científico do país, para a solução de problemas nas suas áreas de atuação e para o aperfeiçoamento da formação profissional, e da qualificação profissionais. Como princípio norteador, as atividades de pesquisa devem manter estreita relação com as áreas de conhecimento e as linhas de pesquisa, identificadas como prioritárias para a instituição.

ÁREAS DO CONHECIMENTO	SUBÁREAS DO CONHECIMENTO
Ciências Exatas e da Terra	Ciência da Computação
	Geografia
Ciências Biológicas	Ecologia
Engenharias	Engenharia Civil
	Engenharia de Materiais e Metalúrgica
	Engenharia Elétrica
	Engenharia Mecânica
	Engenharia de Produção
Ciências Sociais Aplicadas	Engenharia Ambiental
	Planejamento Urbano e Regional
Educação	Desenho Industrial
	Biologia
	Física
	Geografia
	Matemática
	Química

O IF Fluminense vem nos últimos anos fomentando a criação de Núcleos de Pesquisa, hoje produtivos e devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq. As atividades de pesquisa estão normatizadas pelo Regulamento da Atividade de Pesquisa.

Ressalta-se novamente o fato do IF Fluminense estimular o desenvolvimento de projetos de pesquisa coerentes com as áreas do conhecimento definidas como prioritárias e que estejam associados aos programas governamentais de fomento à pesquisa.

Assim, o IF Fluminense vem fomentando a criação de Núcleos de Pesquisa, hoje produtivos e devidamente cadastrados no Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq; a Produção Acadêmica; a Formação Científica do Discente.

NPGA – Núcleo de Pesquisa em Gestão Ambiental

Tem como objetivo desenvolver tecnologias e obter subsídios para o adequado planejamento e manejo integrado dos recursos ambientais, visando o desenvolvimento sustentável – otimizar o dimensionamento e manejo de projetos voltados ao desenvolvimento regional, reduzindo o custo e manutenção, minimizar os prejuízos decorrentes da exploração dos recursos naturais, e, otimizar o aproveitamento da água, tanto para a agricultura como para os outros usos em que esse recurso é fundamental.

NECEL – Núcleo de Estudos Culturais, Estéticos e de Linguagem

Tem como objetivo realizar análise do discurso e sua interação com a vida social, política e cultural, apoiada na semiótica, na pesquisa sociolinguística e psicolinguística; discutir e criar soluções para problemas relativos à aprendizagem da Língua Portuguesa e de línguas estrangeiras, fundamentando-se nas mais recentes bibliografias, reconhecidas por universidades conceituadas. Discutir e criar novas teorias de texto, a partir de práticas eficientemente comprovadas; realizar estudos literários relacionados à história, às identidades culturais, à vida literária, ao cinema e a outras linguagens artísticas e, até mesmo aos media.

NEED – Núcleos de Estudos em Estratégias e Desenvolvimento

Tem como objetivo pesquisar e formular estratégias que propiciem o desenvolvimento econômico integrado e sustentável dos municípios da Região Norte-Fluminense.

NPO – Núcleo de Pesquisa Operacional

Tem como objetivo é desenvolver pesquisas básicas e aplicadas no âmbito do PO, visando contribuir para otimização e melhorias nos processos produtivos regionais e externamente ao IF Fluminense.

NUPAACC – Núcleo de Pesquisas Aplicadas a Arquitetura e Construção Civil

Tem como objetivo pesquisar e formular estratégias e procedimentos no âmbito da Arquitetura e Urbanismo, Materiais, Tecnologias e Técnicas construtivas, que venham

contribuir para a qualidade de vida dos cidadãos dos municípios da Região Norte-Fluminense.

NSI – Núcleo de Pesquisa em Sistemas de Informação

Tem como objetivo investigar os conceitos e tecnologias que formam os sistemas de suporte à decisão e ainda prover soluções confiáveis e de baixo custo nesta área, para organizações acadêmicas, governamentais e empresariais.

NEGEO – Núcleo de Estudos Geográficos

Tem como objetivo implantar as práticas da Iniciação Científica no Curso Superior de Licenciatura em Geografia.

ARTDECO – Núcleo de Pesquisa em Artes, Design e Comunicação

Tem como objetivo incentivar a investigação em Ciências Sociais Aplicadas e Artes, nas áreas de Desenho Industrial (Design), Comunicação, Fotografia, Vídeo, Arquitetura, Mercadologia, bem como proporcionar condições para que o IF Fluminense possa abrigar novos cursos de graduação ou pós-graduação e extensão nas referidas áreas.

NESAE – Núcleo de Estudos Avançados em Educação

Tem como objetivo é discutir as políticas relacionadas ao Tema da Educação, interligando-o ao Trabalho e à tecnologia e, ainda, promover a reflexão e a formação de senso crítico sobre assuntos relacionados à tecnologia educacional no campo das Ciências Naturais e Cognição, e, ao uso das novas tecnologias da informação aplicadas à educação à distância.

NUPERN – Núcleo de Pesquisa em Petróleo, Energia e Recursos Naturais

Tem como objetivo atuar nas linhas de pesquisa que envolvam modelagem matemática de danos de formação pelas atividades de produção de petróleo; gerenciamento de resíduos das atividades da indústria do petróleo; conservação, uso racional e fontes alternativas de energia; educação no processo de gestão ambiental, bem como planejamento e gestão de unidades de conservação situadas na área de influência de empreendimentos relacionados à indústria do petróleo na região da Bacia de Campos.

NTI – Núcleo de Tecnologia da Informação

Tem como objetivo fomentar a integração de conhecimento entre docentes; promover a melhoria da qualidade do curso de graduação; propiciar a criação de cursos de pós-graduação; estimular a geração e aplicação do conhecimento; facilitar a investigação de novas tecnologias; estimular a participação de alunos em projetos de pesquisa, através de

iniciação científica; incentivar a parceria institucional, envolvendo o IF Fluminense e outras instituições universitárias; contribuir para o desenvolvimento regional, no que tange à aplicação das Tecnologias da Informação e Comunicação, como ferramentas para promover a inclusão social, a educação e o apoio na tomada de decisões.

NEFIS – Núcleo de Estudos em Física

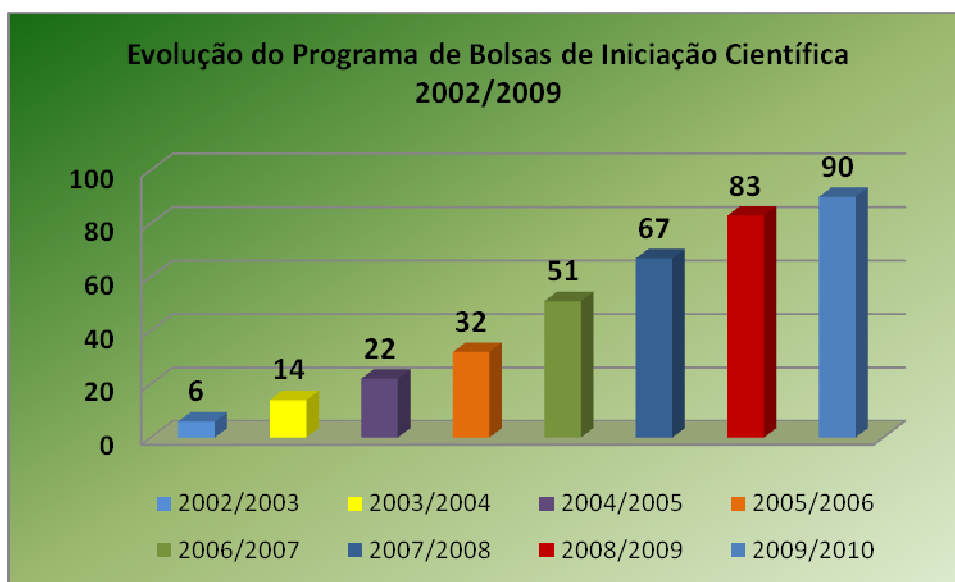
Tem como objetivo possibilitar o desenvolvimento de pesquisas na área. O núcleo pretende trabalhar com diversas áreas de interesse no contexto da Física. Estas abrangem tópicos em Física Básica (pura) e Aplicada, dentro das diversas competências no grupo. As áreas de principal interesse no núcleo são as de Ensino de Física, Física Teórica, Filosofia das Ciências e História das Ciências.

NTEAD – Núcleo de Tecnologias Educacionais e Educação a Distância

Tem como objetivo incentivar a investigação e emprego da tecnologia nas modalidades educacionais oferecidas pelo IF Fluminense, promovendo o acesso aos diversos cursos da grade de ensino;

NPM – Núcleo Multidisciplinar de Ensino e de Investigações Socioambientais

Tem como objetivo formulações de orientações técnicas para o desenvolvimento de teorias de influencia interdisciplinar voltadas às relações sociais



Ao instituir o Programa de Incentivo à Produção Acadêmica o IF Fluminense busca incentivar e fortalecer a produção intelectual dos pesquisadores, resultante das atividades acadêmicas institucionais, incentivando a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na Instituição, em consonância com a política de pesquisa e pós-graduação.

O Programa de Incentivo à Produção Acadêmica apóia os pesquisadores (docentes e técnico-administrativos) em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico realizadas no IF Fluminense, nos seguintes quesitos: elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas técnicas, e registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos.

Falar em indissociabilidade do ensino, pesquisa e extensão é dizer que esta tríade que compõe a universidade não pode acontecer separada ou fragmentada em partes. Em princípio, pode-se dizer que o ensino leva o conhecimento até o aluno, a pesquisa o instiga na geração de novos conhecimentos e a extensão possibilita o experimento desses conhecimentos por meio da sua aplicação na sociedade.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação do IF Fluminense tem a função de promover e estimular a pesquisa de uma forma verticalizada, do ensino técnico ao mestrado, buscando ultrapassar a questão da indissociabilidade e da verticalização da pesquisa.

Segundo Hélio Gomes, Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação.

“As políticas de pesquisa adotadas no Instituto são definidas de acordo com o seu próprio perfil, ou seja, trabalhar voltado para a região que ele polariza.

A pesquisa é a busca do conhecimento, a pós-graduação é o resultado das nossas pesquisas no Instituto e a graduação é um subproduto da geração de conhecimento”.

Ainda de acordo com o Pró-Reitor, o objetivo da pesquisa é agregar conhecimento e alcançar resultados, independente do nível acadêmico dos envolvidos no projeto e, a partir do momento que se usa o dinheiro público para este fim, os seus resultados têm que retornar para o serviço público, a fim de gerar conhecimentos que possam ser compartilhados nas instituições de ensino.

O objetivo é promover o desenvolvimento regional e que todos os conhecimentos

gerados nas pesquisas do Instituto resultem em soluções para a o cidadão local.

De acordo com o Departamento de Pesquisa e Pós-Graduação do IF Fluminense – Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, no ano de 2009 foram aprovados 67 projetos de pesquisa, distribuídos entre todos os campi. O Instituto vem desenvolvendo projetos como o Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT), que está fazendo a Incubadora de Empresas, o Escritório de Patentes e a Empresa Júnior, em parceria com a Universidade Federal Fluminense, onde os alunos dos cursos técnicos trabalham prestando consultoria para as empresas da região. Há ainda o projeto para que aconteça a Feira do Inventor, um espaço onde a tecnologia poderá ser criada para produzir riquezas e trazer benefícios para a sociedade.

Do Observatório Sócio-Econômico

Dentro da linha de fomento à pesquisa e à inovação tecnológica, merece ainda destaque o *“Observatório Socioeconômico da Região Norte Fluminense”*. Trata-se de um Projeto de Pesquisa desenvolvido através de uma parceria estabelecida entre o NEED – Núcleo de Estudos em Estratégia e Desenvolvimento do IF Fluminense, a UENF – Universidade Estadual do Norte Fluminense representada pelo CCH – Centro de Ciências do Homem, a UFF – Universidade Federal Fluminense representada pelo Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional, a UFRRJ – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro representada pelo Campus Dr. Leonel Miranda, a UNIVERSO – Universidade Salgado Oliveira (Sede Campos) representada pela Coordenação do Curso de Administração de Empresas e o ISECENSA - Institutos Superiores de Ensino do CENSA. Essas seis instituições formam o **Consórcio Universitário de Pesquisa da Região Norte Fluminense**.

O Observatório Socioeconômico da Região Norte Fluminense tem como finalidade principal coletar, analisar e disponibilizar dados e informações que possam dar suporte à tomada de decisões de agentes públicos e privados e que auxiliem a concepção de políticas e estratégias municipais que venham a melhorar a qualidade de vida da população. Hoje, o Observatório possui 17 Boletins publicados - estudos direcionados para áreas de emprego, renda, saúde, educação, habitação, saneamento dos municípios da Região Norte Fluminense: Campos dos Goytacazes, Macaé, São João da Barra,

Quissamã, Conceição de Macabu, Carapebus, São Fidélis, São Francisco do Itabapoana e Cardoso Moreira.

Da Formação Científica do Discente

Buscando ainda implementar e fortalecer a produção científica e tecnológica no âmbito da IF Fluminense, promover o intercâmbio docente e discente, bem como gerar a articulação sistemática com o Ensino e a Extensão, tem-se o Programa de Incentivo à Formação Científica do corpo discente do IF Fluminense, destinado aos alunos regularmente matriculados nos cursos dos ensinos médio e técnico, nos cursos de ensino superior de tecnologia, de licenciatura, de bacharelado em engenharia, e de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

São objetivos do Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente:

- Despertar nos alunos vocação científica e incentivar talentos potenciais, por meio da participação efetiva em projetos de pesquisa.
- Envolver os alunos nas descobertas do mundo da pesquisa científica, integrando-os ao desenvolvimento de experiências científico-pedagógicas de caráter investigativo e teórico-metodologicamente fundamentadas.
- Qualificar o corpo discente, com vistas à continuidade de sua formação acadêmica, ampliando novos campos de atuação profissional.
- Fortalecer laços de interação entre os corpos discente e docente, bem como integrar os diversos níveis de ensino.
- Contribuir para a sistematização e para a institucionalização da
- Propiciar condições institucionais para o atendimento aos projetos de pesquisa propostos pelos pesquisadores.

O Programa de Incentivo à Formação Científica do Corpo Discente apóia os alunos em suas atividades de pesquisa e desenvolvimento científico/tecnológico, vinculados a um projeto de pesquisa e desenvolvimento tecnológico, realizadas no IF Fluminense, nos seguintes aspectos: concessão de bolsas de pesquisa; apoio na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos; participação em eventos científicos e tecnológicos para apresentação de trabalhos acadêmicos desenvolvidos; participação em cursos de capacitação/atualização relevantes às atividades de pesquisa e desenvolvimento; visitas

técnicas; registro de proteção da produção intelectual e industrial de produtos e processos. Para tanto, conta com o apoio da Fundação, através do apoio financeiro.

Cabe ressaltar que os alunos dos cursos de graduação (Tecnologia, Licenciatura e Bacharelado) que estiverem desenvolvendo os seus Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) também receberão auxílio para suas atividades de pesquisa. As bolsas de pesquisa para o corpo discente podem ser:

- Bolsa de Pesquisador Júnior – para alunos dos cursos de níveis médio e técnico.
- Bolsa de Iniciação Científica – para alunos dos cursos superiores de tecnologia, licenciatura e bacharelado em engenharia.
- Bolsa de Pós-graduação *Lato Sensu* – para alunos dos cursos de pós-graduação *lato sensu*.
- Bolsa de Mestrado – para alunos dos cursos de mestrado.

Entre as ações de iniciação científica desenvolvidas pela instituição destaca-se o Programa de Monitoria e a de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico, tendo como objetivo proporcionar ao discente oportunidade de manter atualizados os conhecimentos adquiridos no curso.

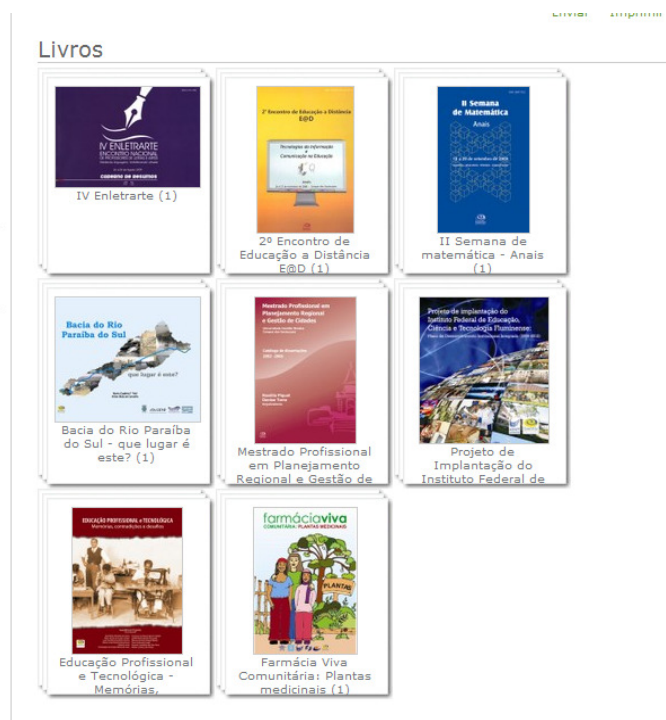
O IF Fluminense possui ainda veículos de divulgação da produção intelectual, artística e cultural (livros, revistas, jornais, editora) buscando estimular também seus profissionais - dos corpos docente e técnico-administrativo à produção científica, cultural e técnica por meio de divulgação da Editora Essentia, da participação em Núcleos de Pesquisa, da participação em Encontros, Seminários e Congressos.

A *Essentia Editora*, editora criada no ano de 2006 tem por objetivo principal estimular a produção e contribuir para a divulgação do conhecimento acadêmico, em todas as suas áreas, no país, por meio da publicação de obras individuais e coletivas, que discutam temas ligados às principais questões nacionais, especialmente aquelas presentes na região na qual está inserida, a do Norte do Estado do Rio de Janeiro.

Catálogos de Publicações:

- Livros
- CD's
- Periódicos

Dos Livros:



Dos Periódicos:

- REVISTA VÉRTICES

A **Revista Vértices**, criada em 1997, é um periódico científico-cultural, aberto a contribuições da comunidade interna e externa. Tem por finalidade publicar contribuições originais sobre temas relevantes em áreas científico-culturais, seja no âmbito nacional ou no âmbito internacional. A Revista Vértices tem 16 (dezesesseis) edições.

A coordenação dos trabalhos da Revista Vértices está sob a responsabilidade de uma Bibliotecária do quadro efetivo do IF Fluminense, que atua como editora-chefe, para a qual possui redução de carga horária integral.

A publicação envolve artigos de todas as áreas do conhecimento: das Ciências Matemáticas e Naturais, passando pelas áreas de Engenharias e Computação, de Ciências Biológicas, Agrônomicas e Veterinárias, Humanas, Sociais Aplicadas, Linguagem e Artes. Prioriza a publicação de artigos que apresentem conhecimentos originais, mas também publica artigos de revisão de literatura, resenhas e resumos de dissertações e teses

defendidas. A revista é de periodicidade quadrimestral. Sua distribuição impressa é gratuita às principais instituições de ensino e pesquisa da cidade de Campos dos Goytacazes e do país.

Cabe ressaltar que a Revista Vértices publica artigos de profissionais vinculados a diferentes instituições e não apenas dos profissionais do IF Fluminense.

A partir do 2005, a Revista passou a estar também disponível na internet no endereço <http://www.iff.edu.br/publicacoes/index.html>, onde já podem ser acessados vários de seus números antigos além, é claro, dos números atuais. A Revista possui um ISSN para formato impresso e um ISSN para formato eletrônico.

A Revista Vértices espera estar cumprindo a principal tarefa de um periódico científico: facilitar o diálogo constante entre pesquisadores; encorajar a democratização do próprio mundo acadêmico, através da abertura de cada vez mais espaços para publicação; estimular que a produção dos saberes, dos tecnológicos aos sociais, seja cada vez mais inovadora e eficiente; e, por fim, a de contribuir para que a democratização do conhecimento, que vier a ser operada no século XXI, ocorra com qualidade e seja, efetivamente, inclusiva.

- BOLETIM DO OBSERVATÓRIO AMBIENTAL ALBERTO RIBEIRO LAMEGO

O Boletim do Observatório Ambiental Alberto Ribeiro Lamego tem como objetivo principal divulgar informações de suporte à decisão no campo ambiental, debatendo questões relacionadas a problemas e conflitos ambientais existentes no país e, principalmente, na região da Foz do Rio Paraíba, Bacia Hidrográfica da Lagoa Feia/Rio Macabu/Ururaí-Imbé, Bacia do Rio Macaé, Rio das Ostras, Lagoa de Imboassica e Lagoas Costeiras, incluindo as do Parque Nacional da Restinga de Jurubatiba. Esses rios e lagoas, de imensa importância econômica, social e ambiental, fazem parte da Macro-Região Ambiental n. 5 do Estado do Rio de Janeiro (MRA-5), e das regiões hidrográficas VIII e IX, e há tempos vêm sofrendo grandes agressões ambientais e carecendo de um olhar especial.

Publicações



Implementado pela equipe do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Engenharia Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense (PPEA/IFF), o Observatório Ambiental é uma parceria interinstitucional do IF Fuminense com o Consórcio Intermunicipal da MRA-5, o Comitê de Bacia do Rio Macaé (CBH Macaé), que tem a Empresa Municipal de Urbanismo, Saneamento e Águas (EMHUSA) como atual presidente de seu Diretório Colegiado. O Observatório, escolhido pelo CBH Macaé para estruturar o Sistema de Informações de recursos Hídricos da região, tem como uma de suas metas a criação de um Banco de Dados Ambientais regionais, o BDAR, a fim de permitir a apresentação de mapas temáticos contendo informações de solos, relevo, clima, geologia, minerais, cobertura vegetal e tipos de uso de solo de forma acessível ao público em geral. O Observatório está integrado ao Projeto “Salas Verdes” (nos campus Campos-Centro e Macaé do IFF) e às atividades da Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental (UPEA Barcelos), contando com boletins (eletrônicos e impressos) como estratégia importante de difusão das informações.

- Revista Caiana

Publicação desenvolvida pelo Curso Superior de Tecnologia em Design Gráfico do IF Fluminense tem como objetivo envolver o corpo discente e docente curso em uma

atividade que permita ampliar os horizontes de criatividade inerente ao profissional de design gráfico. Nessa publicação o trabalho interdisciplinar emerge e flui com muita naturalidade, fruto de um processo criativo na relação ensinar/aprender. A revista funciona como parte integrante e efetiva do Laboratório Experimental de Design Gráfico. É mais um canal de diálogo que o IFF Fluminense mantém com a sociedade e a primeira mostra de uma série de outras que certamente ainda hão de surgir como expressão viva e artística do curso de Design Gráfico.

Da Política de Extensão

O IF Fluminense incorporando as tendências apontadas para o século XXI, exercendo o papel na articulação de agentes públicos e privados da região, focando seu perfil educacional como Instituição Pública comprometida com o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, vem contribuindo para o desenvolvimento da região.

A extensão tem o intuito de democratizar “as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica, (...)” (LDB – Lei n.º 9.394/96). Buscando o Plano Nacional de Extensão, “a extensão é uma atividade que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa, com as demandas da maioria da população (...) para a superação das desigualdades sociais existentes”.

A Extensão no IF Fluminense está pautada no incentivo a iniciativas que possam ajudar a inserir os alunos no mundo do trabalho e nas relações com a comunidade e com as empresas; na promoção e desenvolvimento de atividades que envolvam a prestação de serviços técnicos de qualidade à comunidade através de projetos de extensão tecnológica e projetos de treinamento profissional especializado, contribuindo para o desenvolvimento regional.

A Pró-Reitoria de Extensão é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e as políticas de extensão, da cultura e das artes e a relação com o mundo trabalho e a sociedade, articuladas ao ensino e à pesquisa.

As atividades de extensão desenvolvidas buscam uma articulação com as ações de ensino e pesquisa, bem como ser coerentes com a missão do IF Fluminense. Busca envolver basicamente as dimensões da formação inicial e continuada de trabalhadores, a expansão

do conhecimento, a atuação local e regional (planejar, coordenar, supervisionar, avaliar e executar as atividades relativas à integração e ao intercâmbio entre o IF Fluminense e os poderes públicos constituídos e suas representações, as organizações produtivas, e as representações sociais em geral), a formação artística e cultural e prestação de serviços.

Em 2009 o IF Fluminense por meio do Programa de Bolsas de Extensão concedeu um total de 114 (cento e quatorze) bolsas de extensão ao corpo discente, representando um crescimento de, aproximadamente, 56% (cinquenta e seis por cento) em relação ao número de bolsas concedidas durante o ano de 2008, contemplando 65 (sessenta e cinco) projetos selecionados através de edital público, abrangendo todas as unidades de ensino do sistema IF Fluminense, sendo 07 (sete) bolsas de responsabilidade do campus Bom Jesus do Itabapoana, 04 (quatro) bolsas de responsabilidade do campus Cabo Frio, 59 (cinquenta e nove) bolsas de responsabilidade do campus Campos-Centro, 10 (dez) bolsas de responsabilidade do campus Campos-Guarus, 12 (doze) bolsas de responsabilidade do campus Itaperuna, 18 (dezoito) bolsas de responsabilidade do campus Macaé e 04 (quatro) bolsas de responsabilidade da Unidade de Pesquisa e Extensão Agroambiental - UPEA.

Dentre os programas/projetos desenvolvidos durante o exercício de 2009, destacamos:

- a) Programa de Prestação de Serviços Tecnológicos de Formação Profissional e de Desenvolvimento de Prospecções e Pesquisas – atendimento a organizações de direito público ou privado em cursos e serviços de natureza tecnológica;
- b) Programa de Incentivo à Geração de Trabalho e Renda – atendimento à demanda por serviços de pré-incubação de empresas de base tecnológica ou de informações e negócios, visando a inclusão digital de micro e pequenos empresários locais ou regionais;
- c) Programa Sala Verde – oferecimento de práticas educativas dialógicas e emancipatórias visando a capacitação e instrumentalização de estudantes e professores para o equacionamento de questões ambientais municipais;
- d) Grupo Nós do Teatro – apoio aos projetos de extensão no desenvolvimento de ações culturais;
- e) WEB RADIO – promoção da integração da tecnologia com a arte, associando a construção de atividades socioculturais à comunidade, proporcionando aos alunos meios estimulantes do desenvolvimento da auto-expressão e da relação interpessoal;
- f) Biblioteca Móvel – estimulação do hábito da leitura entre os jovens da região,

facilitando o desenvolvimento de suas pesquisas escolares e disponibilizando condições para o aumento da qualidade do processo educacional vivenciado.

g) SignificARTE - desenvolvido em parceria com o CSEC – Centro de Saúde Escola de Custodópolis (Campos dos Goytacazes-RJ) - Unidade de Atenção Básica de Saúde, Projeto “Bairro Saudável” – Faculdade de Medicina de Campos. O projeto tendo como eixo principal arte, ciência e educação, pretende construir e reconstruir valores e seus significados, produzindo saberes, leituras e releituras que ampliem a possibilidade de ser e estar no mundo, inventando-se e reinventando-se num processo de expressão e comunicação, a partir da reflexão sobre a vida e mediada pela integração de um método de abordagem, compreensão e intervenção científica que integra a arte.

- Unidade de Pesquisa e Extensão AgroAmbiental

Inaugurada em 22 de outubro de 2007, a Unidade de Pesquisa e Extensão AgroAmbiental (UPEA) do IF Fluminense, vinculada ao Campus Campos-Centro foi criada com o objetivo de possibilitar o desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão associadas ao Sistema do IF Fluminense, especialmente ao Programa de Pós-Graduação em Engenharia Ambiental.

Na UPEA estão sendo desenvolvidos projetos e experimentos relacionados aos conteúdos de hidrologia, meteorologia, ecologia, geologia, agricultura orgânica, energias renováveis (eólica, solar, fluvial e biodiesel) e temas correlatos.

Destaca-se, ações que envolvem articulação Ensino, Pesquisa e Extensão direcionados para o desenvolvimento regional e local na busca da melhoria da qualidade de vida de cada cidadão, com a participação no programa MOSAICO TERRA, cujo convênio foi estabelecido com a PETROBRAS, para atendimento de comunidades na região circunvizinha das instalações da UPEA, tendo como premissas:

- O diagnóstico sócioambiental e econômico das comunidades atendidas pelo programa;
- A capacitação de produtores rurais para uso de tecnologias autosustentáveis em agricultura e pecuária familiar;
- A capacitação e resgate do uso de plantas medicinais por agricultores de base familiar;
- A sensibilização voltada à saúde ambiental;

- O resgate cultural;
- A documentação civil e
- A capacitação voltada à geração de trabalho e renda.

As atividades de extensão têm por finalidade fortalecer as ações de ensino e de pesquisa, buscando atender as demandas comunitárias e empresariais da região, assim contribuindo para a superação das desigualdades sociais existentes através da difusão cultural, científica e tecnológica.

Em 2009 foram oferecidos os seguintes cursos:

- a) Formação Inicial e Continuada;
- b) Cursos Técnicos de Nível Médio;
- c) Cursos de Graduação e Pós-Graduação;
- d) Ensino Médio;
- e) Cursos de Especialização Técnica de Nível Médio;
- f) Alfabetização para Jovens e Adultos;
- g) Ensino Fundamental e Ensino Médio na modalidade de educação de jovens e adultos, através do NACES, vinculado ao Centro de Estudos Supletivos da rede Estadual de Ensino.

Dentre esses cursos de formação inicial e continuada oferecidos pelo IF Fluminense durante o exercício de 2009 destaca-se:

- A inclusão Sócia e o PROEJA;
- Auxiliar de Instalações Elétricas;
- Fotografia Digital Básica;
- Tecnologias Agroambientais;
- Comunicação Básica em Inglês;
- Conhecimentos Básicos sobre Pecuária Sustentável;
- Construção e Manutenção de Vias;
- Da Matemática Financeira à Educação Financeira;
- Desenho de Construção;
- Dinâmica de Grupo e Relações Humanas;
- Eletricidade Industrial;
- Estudos de Funções e Sistemas Lineares;
- Excelência em Atendimento e Serviços;

- Formação Inicial em Eletricista Instalador;
- Formação Inicial em Soldagem;
- Formação Inicial em Práticas Agroambientais;
- Gestão e Execução de Obras;
- Inclusão Digital e Português Prático;
- Informática Avançada;
- Informática Básica;
- Instalações Elétricas Industriais;
- Introdução à Análise Combinatória;
- Introdução à Pecuária Leiteira;
- Introdução ao Cooperativismo;
- Liderança por Competência;
- Língua Espanhola;
- Conversação em Língua Inglesa;
- Materiais Aplicados na Indústria;
- Modelagem em Argila;
- Música Tecnologia e Produção;
- Noções de Piscicultura;
- Sistema MOODLE como Aperfeiçoamento Profissional;
- Operação Mecânica;
- Orçamento
- Português;
- PROEJA: Fundamentos Teóricos e Metodológicos;
- Propriedade Intelectual;
- Psicologia e Relações Humanas no Trabalho;
- Recuperação e Implantação de Mata Ciliar e Área Degradada;
- Topografia;
- Treinamento em Administração e uso do Sistema
- CACIC;
- Curso de Vetores e Pragas;
- Redação;

- Português Instrumental.

Com o objetivo de ampliar seu campo de atuação na formação profissional, por meio da sua Fundação, disponibiliza ao setor produtivo e à comunidade em geral, diversos cursos de extensão nas áreas de produção agrícola, indústria, informática, construção civil, química e biologia, recursos humanos e automação industrial, ministrados em suas dependências, com utilização de toda a sua infra-estrutura física e logística, equipamentos e laboratórios.

Buscando J. H. C. Vonk “dentre as mudanças que em período recente têm afetado a educação, cabe assinalar a abertura da escola ao mundo exterior”. O IF Fluminense compreende-se sendo influenciada pelo seu entorno, bem como incorpora a idéia de que a educação é um empreendimento social coletivo.

Analisando documentos oficiais da instituição observa-se uma diretriz clara de ação com relação aos programas de inclusão social, ações afirmativas e inclusão digital. A IFET possui uma organização e desenvolvimento de programas/projetos/atividades voltados para portadores de necessidades especiais; organização e desenvolvimento de programas/projetos/atividades voltados para a promoção da inclusão digital; responsabilidade quanto à qualidade da formação dos seus alunos e da comunidade de uma forma geral; estabelecimento de parcerias com ONGs e instituições públicas.

Analisando os documentos oficiais observa-se que muitas ações desenvolvidas pela IFET têm o apoio de sua Fundação.

- Programas de Cunho Social de Atendimento aos Alunos

1. Programa Bolsa de Trabalho

O aluno desenvolve atividade remunerada no Instituto Federal Fluminense, oportunizando seu crescimento pessoal e educacional além de contribuir para sua formação cidadã.

2. Programa Alimentação

Oferece refeições diárias (almoço), priorizando o atendimento aos alunos que desenvolvem atividades escolares em horário integral.

3. Programa Educando para Saúde

Realiza atendimento aos alunos encaminhados pelo Serviço Médico e Odontológico do Instituto Federal Fluminense, para especialidades médicas nas Instituições de Saúde conveniadas, como também, aquisição de medicamentos além de trabalhos de prevenção nesta área.

4. Projeto a Virada (Acompanhamento de Medidas Sócio-Educativas)

Atendimento a adolescentes e jovens encaminhados pela Vara da Infância da Juventude e do Idoso e CREAS - Centro de Referência Especializado de Assistência Social.

5. Projeto Educar para Ficar (Atendidos pela equipe de saúde deste projeto, monitores)

Este projeto possibilita oportunizar a jovens o aprendizado de atividades nos diversos setores do Instituto Federal Fluminense, visualizando novas alternativas de vida através da educação e inserção no mercado de trabalho; proporciona apoio da equipe interdisciplinar, com a

participação de profissionais da área de saúde e de educação, aos alunos matriculados nas primeiras séries do Ensino Médio e/ou Técnico do IFF com dificuldades de aprendizagem; aulas de reforço com monitores das áreas de Ciências Naturais e suas Tecnologias para alunos do Ensino Médio e/ou técnico e superior do IF Fluminense, ofertando apoio neuropsicopedagógico.

6. Visita Técnica (Ajuda de Custo)

Os alunos são contemplados com ajuda de custo referente à alimentação durante viagens técnicas (visitas às empresas, feiras, programações culturais entre outras), realizadas pelas Coordenações dos Cursos.

Dos Programas de Inclusão Social, aliados à Educação

I. Ações facilitadoras do Acesso IF Fluminense para camadas da população tradicionalmente desfavorecidas:

- Programa de Educação para Jovens e Adultos
 - a) Programa Supletivo de Ensino Fundamental e de Ensino Médio, em parceria com a rede pública Estadual (NACES) - Núcleo Avançado do Centro de Estudos Supletivos atende, por meio do núcleo avançado sediado nas instalações do Campus Campos-Centro, alunos jovens e adultos que apresentem a necessidade de complementar a sua escolaridade em nível fundamental ou médio. Estes alunos têm acesso à infraestrutura e às ações dos programas de assistência aos educandos desenvolvidos pelo IF Fluminense.
 - b) Alfabetização e Letramento de Jovens e Adultos - programa de Alfabetização e Letramento atende a jovens e adultos com o apoio de professores aposentados do sistema IF Fluminense, preparando-os e incluindo-os adequadamente nas atividades de leitura e outros conhecimentos necessários ao exercício da cidadania, inclusive permitindo a inclusão digital destes.
 - c) Programa de Integração da Educação Básica e Educação Profissional na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA) - programa de Educação Básica de Jovens e Adultos proporciona o acesso ao público em geral ao ensino médio integrado à educação profissional técnica de nível, através dos cursos do PROEJA. São oferecidos cursos técnicos integrados ao ensino médio nas habilitações eletrotécnica, hospedagem e eletrônica, além do ensino médio articulado à qualificação profissional em caldeiraria.
- Programa de apoio aos Portadores de Necessidades Especiais (Bolsas de Estágio, reserva de vagas aos Ensinos Médio e Técnico e Núcleo de Apoio às necessidades

especiais dos portadores).

Projeto “Inclusão no Mundo do Trabalho da Pessoa com Deficiência” que visa inserir pessoas portadoras de necessidades especiais no mercado de trabalho, além de incentivar a formação integral e a valorização do cidadão. Cada participante do projeto recebe uma Bolsa no valor de 01 (um) salário mínimo para cumprir uma carga horária de seis horas diárias. O bolsista deve, obrigatoriamente, estar matriculado em cursos supletivos ou regulares do IF Fluminense ou de outras unidades de ensino das redes municipal e estadual.

- Programa de Concomitância Externa, iniciado em 1999 (Reserva de vagas na Educação Profissional para alunos oriundos da Rede Pública de Ensino, incluindo a Educação de Jovens e Adultos, desde que conveniada).

O IF Fluminense oferece aos alunos matriculados na Rede Pública Estadual e Municipal de Ensino que estejam no Ensino Médio e que estejam cursando a 3ª série, no Ensino Regular em escola participante do convênio com o IF Fluminense; alunos da Educação de Jovens e Adultos no ato da matrícula estar cursando módulos equivalentes a 3ª. Série do Ensino Médio Regular ou que já tenham concluído.

As vagas são previamente definidas em Edital de processo seletivo. Parceria com a Coordenadoria Regional do Norte Fluminense e Secretaria Municipal de Educação, utilizando-se os seguintes critérios: situação sócio-econômica combinada com o aproveitamento escolar dando ênfase às competências e habilidades necessárias a cada área; prova de conhecimentos específicos - Português e Matemática.

- Programa de oferta de cursos técnicos e de formação continuada de trabalhadores fora da sede, com o apoio de prefeituras da região (São João da Barra-Turismo)
- Programa de Inclusão Digital através das Unidades Móveis de Informática Básica, e da política de democratização de acesso aos alunos do próprio IF Fluminense, por meio dos “Micródromos”.
- Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu* gratuitos, visando ampliar oportunidades de verticalização dos alunos graduados do próprio IF Fluminense, de outras Universidades e também de professores da rede pública de ensino.
- Programa de inclusão cultural e acadêmica através do Projeto “Semana do Saber Fazer Saber”, que oferece seminários, eventos e cursos a toda a comunidade interna e externa gratuitamente ou com taxas simbólicas de participação.

- Programas de Extensão envolvendo oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores nas áreas de Informática, Espanhol, entre outros. A Extensão orienta-se por programas que visam ao atendimento à comunidade, e tem como um de seus objetivos a inclusão de segmentos desprovidos de acesso à educação tecnológica, além de oportunizar as Empresas e Poderes Públicos da Região a capacitação de recursos humanos e a implementação de projetos de interesse regional.
- Programa de Bolsas de estudos, para participação nos Programas de Aprofundamento dos Ensinos Fundamental (Pró-CEFET) e Médio (Vest-CEFET)
- Projeto Clube Escolar – aulas de hidroginástica e natação para a comunidade em geral, compreendendo inclusive seções de hidroterapia.
- Programa SignificARTE - O Programa tem como eixo principal arte, ciência, educação e tecnologia, com a finalidade de construir e reconstruir valores e seus significados, produzindo saberes, leituras e releituras que ampliem a possibilidade de ser e estar no mundo, inventando-se e reinventando-se num processo de expressão e comunicação, a partir da reflexão sobre a vida e mediada pela integração de um método de abordagem, compreensão e intervenção científica que integra a arte. Atende crianças e adolescentes do bairro de Custodópois (Campos dos Goytacazes) em situação de risco social, com Faixa etária: 8 a 16 anos, matriculados na Rede Pública de Ensino (municipal e estadual).

II. Programas de incentivo à permanência:

- Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica, Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico e Bolsas de Monitoria.
- Programa de incentivo à permanência do aluno carente, através das Bolsas de Trabalho; Tíquete Alimentação e Assistência Médica e Odontológica.
- Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.
- Programa de acompanhamento de estágio a discentes das Licenciaturas e dos Cursos Superiores de Tecnologia.

Dos Convênios, Cooperação e Parcerias

Analisando documentos oficiais institucionais, observa-se uma preocupação marcante da instituição em manter e desenvolver ações de parcerias com os diversos segmentos da comunidade (instituições de ensino rede pública de ensino municipal, estadual e federal; empresas estatais e privadas; ONGs; Cooperativas, etc.). Dos Convênios e Cooperação firmados podemos citar:

- convênios/cooperações/parcerias com instituições de ensino públicas e privadas e empresas públicas e privadas com vistas à concessão de estágios curriculares a discentes das Licenciaturas e dos Cursos de Tecnologia.
- convênios com o setor público, produtivo e mercado de trabalho com vistas à concessão de estágios curriculares com empresas.
- Convênio firmado entre a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), o IF Fluminense e o IF Rio de Janeiro, para o desenvolvimento do projeto de Doutorado Interinstitucional (DINTER) em Informática na Educação, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação da UFRGS, submetido, analisado e aprovado através do edital nº 01/2007 CAPES-SETEC, objetivando a formação de 12 (doze) doutores em Informática na Educação, sendo 11 (onze) doutores pertencentes ao quadro de servidores do IF Fluminense e 01 (um) doutor pertencente ao quadro de servidores do IF Rio de Janeiro.
- Convênio estabelecido entre o CEDERJ e o campus Mcaé para atuar como pólo de apoio presencial para o *Pró-Reitoria de Administração* desenvolvimento das atividades dos cursos de Licenciatura em Matemática, Biologia e Física, oferecidos na modalidade à distancia

Entre Convênios, Cooperação e Parcerias firmadas destaca-se o Acordo de Cooperação Técnico-Científica firmado entre o IF Fluminense e o Ministério de Obras Públicas do governo de Angola, denominado Projeto Angola-Brasil, que foi assinado em 24 de maio de 2008. O objetivo do acordo é oferecer uma consultoria de ensino em cursos da área de construção civil para profissionais angolanos que vão atuar em cinco centros de formação profissional que estão sendo instalados na capital da Angola, Luanda, e nas províncias de Benguela, Huambo, Malanje e Zaire.

A escolha do IF Fluminense foi feita após uma pesquisa com instituições de todo o país. Em outubro de 2006, o vice-ministro de obras públicas da Angola, José Ferreira, esteve no Brasil para conhecer as instalações da instituição e a qualidade do corpo docente, além da infra-estrutura.

O IFF é responsável pela capacitação de professores, funcionários, elaboração do projeto pedagógico, gerenciamento de ensino, além de orientação para montagem e treinamento operacional de todos os laboratórios dos Centros angolanos. O instituto realiza uma transferência de conhecimento e tecnologia para esse país.

Os cursos oferecidos são, basicamente, aqueles com estreita relação com as áreas da indústria da construção civil, em virtude do vigoroso desenvolvimento dessa área nas ações estabelecidas pelo governo angolano, dos quais destacamos: 1) Técnico em Desenho de Construção Civil, 2) Técnico em Gestão e Execução de Obras, 3) Técnico em Orçamento, 4) Técnico em Topografia, 5) Técnico em Construção e Manutenção de Vias, 6) Técnico em Urbanismo, 7) Técnico em Eletricidade Industrial, 8) Técnico em Instalações Prediais, 9) Técnico em Soldadura e 10) Técnico em Operação Mecânica.

No que diz respeito à comunicação, esta é realizada por meio da Assessoria de Comunicação (terceirizada), que divulga os programas, projetos e atividades da instituição, com caráter informativo.

A comunicação interna ocorre por meio de canais de comunicação e sistemas de informações, tais como: serviços de Tecnologia de Informação e Comunicação (*intranet*, *internet*, grupo de email); Jornal impresso mensal; Mural; e Portarias. Todos os veículos de comunicação interna e externa têm como objetivo informar, promover a troca de informação e valorizar tanto alunos quanto profissionais, bem como a comunidade em geral.

O portal do IF Fluminense é um veículo para acesso tanto de alunos quanto de profissionais que trabalham na instituição e procura reunir notícias atualizadas.

A instituição publica anualmente relatórios de gestão que auxiliam a busca por informações sobre o desempenho organizacional em todas as instâncias administrativas e pedagógicas.

O IF Fluminense possui também uma Ouvidoria com as seguintes competências: I. Garantir aos alunos um canal de atendimento direto às suas reivindicações; II. Planejar atividades que priorizem uma melhor articulação entre corpo social e a Reitoria, buscando trazer à pauta de discussões as sugestões e os problemas levantados de todos os níveis de ensino e administrativo; III. Avaliar as sugestões e encaminhamentos feitos, propondo ações de ajustes, objetivando melhoria dos processos; IV. Fortalecer o ambiente democrático do IF Fluminense.

Os procedimentos junto a Ouvidoria podem ser iniciados por e-mail (ouvidoria@iff.edu.br), telefone (há um ramal específico: 2829) ou ainda pessoalmente.

Analisando os documentos oficiais, observa-se que o IF Fluminense reconhece a importância da comunicação organizacional para o processo de organização e gestão escolar participativa e democrática, tendo uma preocupação com o fortalecimento e elaboração de instrumentos para ampliar a rede de relacionamentos, de divulgação e comunicação interna e externa. No entanto, esses mecanismos de comunicação e

informação ainda não resultam em conhecimento efetivo, principalmente por não atuarem de forma integrada, interligada. A questão comunicação interna se apresenta como sendo uma fragilidade/ponto que requer melhoria, “na perspectiva de aprimoramento de uma rede de relações”.

Buscando também o que estabelece a Portaria nº 2.864 de 24 de agosto de 2005, que estabelece que as informações acadêmicas devem estar totalmente publicizadas (inclusive eletronicamente), observa-se que o IF Fluminense vem implementando ações eficazes que democratizem e facilitem o acesso às informações, trabalhos e atividades realizadas na Instituição.

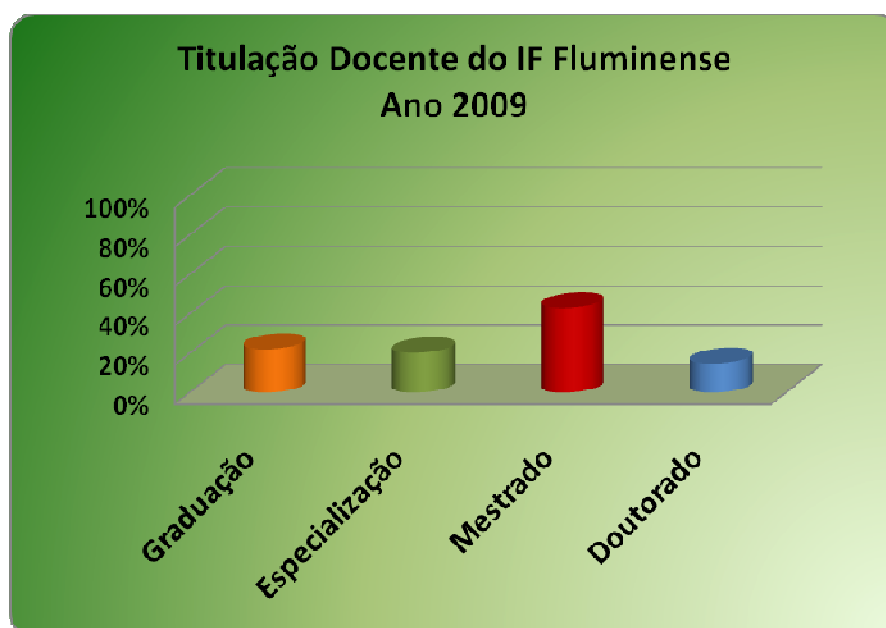
As políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.

A política de capacitação do IF Fluminense, apóia e estimula a qualificação de seu corpo docente e técnico-administrativo em educação, destacando a importância do desenvolvimento dos recursos humanos, como condição indispensável para aprimorar a eficiência da administração pública e a qualidade dos serviços prestados à sociedade.

O IF Fluminense oferece aos seus servidores, programas de incentivo à Pós-graduação *Stricto Sensu e Lato Sensu*; Graduação e Atualização, objetivando ampliar o nível de qualificação de seus servidores com vista a atender com qualidade ao desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão desde o nível básico à pós-graduação.

Plano de carreira e Regime de trabalho

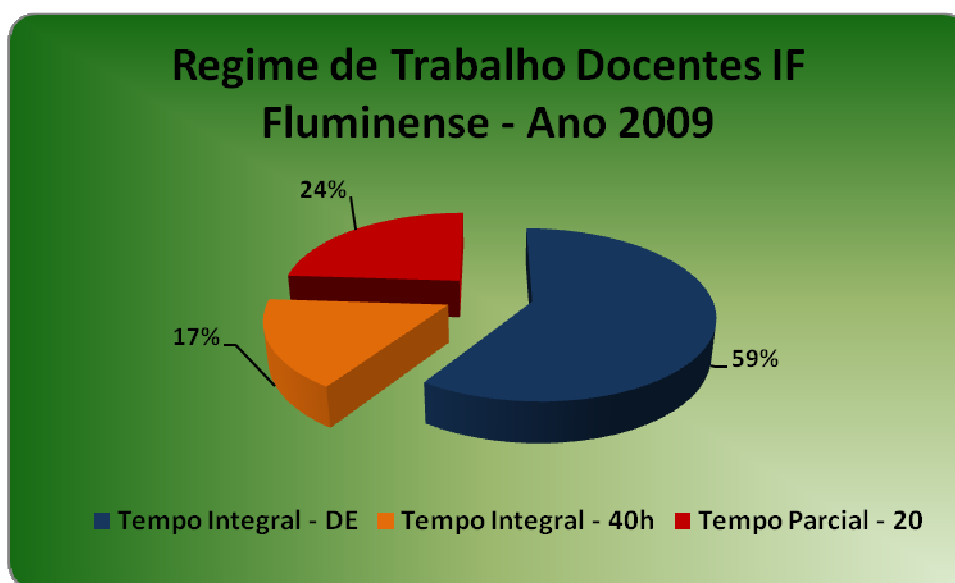
Os servidores docentes ocupantes do cargo de Professor deste Instituto estão enquadrados na Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, criada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008.



Fonte: DGP; Coordenação de Avaliação Institucional/Pró-Reitoria de Ensino, 2009

Quanto ao regime de trabalho, o artigo 112 da referida lei estabelece três tipos de regime, a saber:

1. Tempo parcial de 20 (vinte) horas semanais de trabalho;
2. Tempo integral de 40 (quarenta) horas semanais de trabalho, em 2 (dois) turnos diários completos; ou
3. Dedicção exclusiva, com obrigação de prestar 40 (quarenta) horas semanais de trabalho em 2 (dois) turnos diários completos e impedimento do exercício de outra atividade remunerada, pública ou privada.



Fonte: DGP; Coordenação de Avaliação Institucional/Pró-Reitoria de Ensino, 2009.

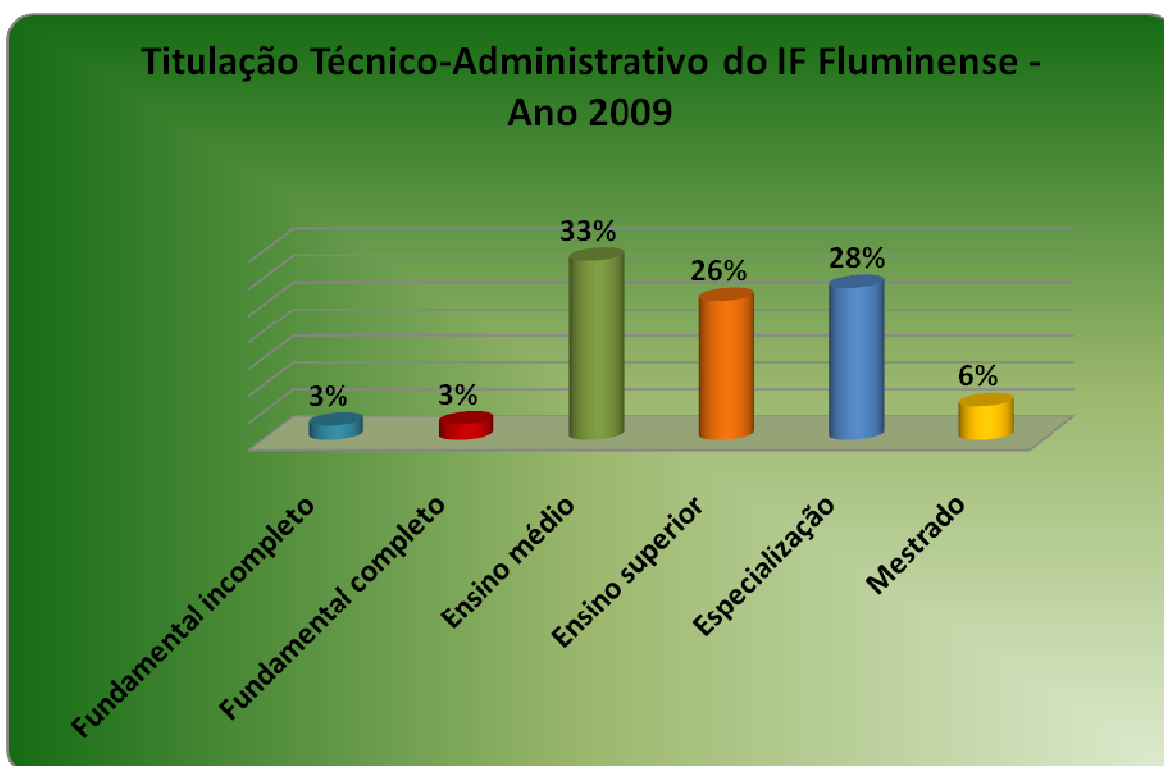
Do Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

Os servidores do IF Fluminense ocupantes do cargo técnico-administrativo em educação do são enquadrados no Plano de Carreira dos Cargos Técnico - Administrativos em Educação, conforme Lei nº 11.091 de 12/01/2005, publicada no D.O.U. 13/01/2005, alterada a partir da edição da media provisória nº 431 de 14/05/2008, convertida na Lei 11.784 de 22/09/2008, publicada no D.O.U. de 23/09/2008. A estruturação dos cargos integrantes do Plano de Carreira é organizada em cinco níveis de classificação, quais seja Nível A, B, C, D e E.

Destaca-se que a organização dos cargos também considera os ambientes organizacionais - a área específica de atuação do servidor -, de acordo com as demandas institucionais e

políticas de desenvolvimento dos recursos humanos. Estão elencados dez ambientes, quais sejam Ambiente Administrativo; de Infraestrutura; de Ciências Humanas, Jurídicas e Econômicas; de Ciências Biológicas; de Ciências Exatas e da Natureza; de Ciências da Saúde; Agropecuário; de Informação; de Artes, Comunicação e Difusão e Marítimo, Fluvial e Lacustre.

O plano de Carreira garante o desenvolvimento na carreira por meio da *progressão por capacitação*. Um servidor ingressa na carreira no primeiro nível de capacitação do respectivo nível de classificação. Mediante a participação em cursos de capacitação desde que compatível como cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida e respeitado o interstício de 18 meses, poderá obter a progressão, mudando para o padrão de vencimento imediatamente subsequente.



Fonte: DGP; Coordenação de Avaliação Institucional/Pró-Reitoria de Ensino, 2009

O desenvolvimento na carreira ocorre também por meio da *progressão por mérito profissional*, possibilitando que o servidor passe para o padrão imediatamente subsequente ao que ocupa, no mesmo nível de capacitação, a cada 2 anos de efetivo exercício, desde que tenha sido avaliado mediante um processo de avaliação de desempenho.

O Plano de Carreira também estabelece o *Incentivo à Qualificação*, com a possibilidade do servidor que possui educação formal superior à exigida para o cargo ter um percentual de acréscimo sobre o seu salário.

Do incentivo à Produção Acadêmica e Cultural

- NÚCLEOS DE PESQUISA

Os Núcleos de Pesquisa são apoiados com concessão de bolsas do PIBIC (CNPq) e bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação Científica do IF Fluminense - programa institucional que tem como objetivo ampliar e incentivar/fomentar o desenvolvimento de Projetos de Pesquisa, através de bolsas.

- *Essentia Editora*

Editora criada no ano de 2006 tem por objetivo principal estimular a produção e contribuir para a divulgação do conhecimento acadêmico, em todas as suas áreas, no país, por meio da publicação de obras individuais e coletivas, que discutam temas ligados às principais questões nacionais, especialmente aquelas presentes na região na qual está inserida, a do Norte do Estado do Rio de Janeiro.

Catálogos de Publicações:

- Livros
- CD's
- Periódicos

Buscando o Relatório de Gestão do IF Fluminense encontra-se a afirmação:

Hoje, o desafio do IF Fluminense consiste em construir uma nova escala de valores e de atitudes que permitirá alcançarmos novos patamares, com vistas à integração sistêmica de todos os campi, em consonância com a primazia social através da educação, doutrinas estabelecidas pelo Poder Central, cuja finalidade é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisas aplicadas de modo a permitir e/ou promover o desenvolvimento tecnológico de processos, produtos ou serviços, mantendo estreita articulação com os setores produtivos locais e a sociedade na qual está inserido, especialmente de abrangências local e regionais, possibilitando o oferecimento de mecanismos para a educação continuada. (p.6, 2009)

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense tem como instâncias de decisão, o Colégio de Dirigentes (órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria, de funções normativas, consultivas e deliberativas), composto pelo Reitor-Presidente; os Pró-Reitores; e os Diretores-Gerais dos *Campi*, e o Conselho Superior (órgão de caráter consultivo e deliberativo) composto pelo Reitor-Presidente; representantes dos servidores docentes; dos servidores técnico-administrativos; dos discentes; dos egressos; da sociedade civil; do Ministério da Educação; dos diretores-gerais de *campi*.

O Instituto Federal Fluminense, em cada um dos seus campi, tem os seguintes objetivos:

- I. ministrar educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos;
- II. ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica;
- III. realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade;
- IV. desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da

educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos;

V. estimular e apoiar processos educativos que levem à geração de trabalho e renda e à emancipação do cidadão na perspectiva do desenvolvimento socioeconômico local e regional; e

VI. ministrar em nível de educação superior:

a. cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b. cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c. cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;

d. cursos de pós-graduação *lato sensu* de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e

e. cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica.

No desenvolvimento da sua ação acadêmica, o Instituto Federal Fluminense, em cada exercício, deverá garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para a educação profissional técnica de nível médio, e o mínimo de 20% (vinte por cento) das vagas para cursos de licenciatura e/ou programas especiais de formação pedagógica.

A organização geral do Instituto Federal Fluminense compreende:

I. COLEGIADOS

a) Conselho Superior (de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal);

b) Colégio de Dirigentes (integrante da administração superior da Instituição, tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria administrativa, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria);

II. REITORIA (órgão executivo do Instituto Federal Fluminense, cabendo-lhe a administração, coordenação e supervisão, assessoramento, consultoria e controle de todas as atividades da Autarquia)

a) Gabinete:

- Órgãos de Apoio imediato.

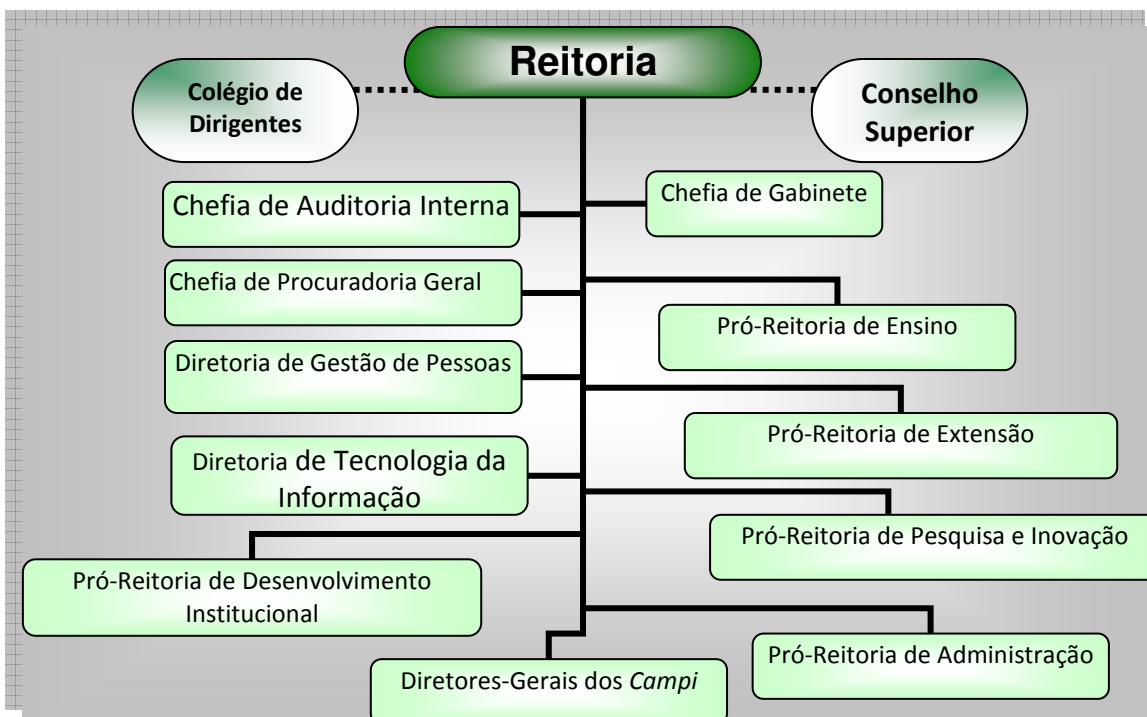
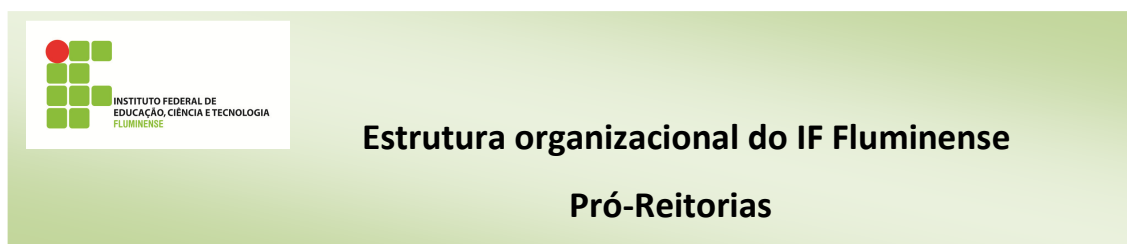
b) Pró-Reitorias:

- Pró-Reitoria de Ensino;
- Pró-Reitoria de Extensão;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação;
- Pró-Reitoria de Administração;
- Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional.

c) Diretorias Sistêmicas;

d) Órgãos seccionais:

- Auditoria Interna e
- Procuradoria Federal.



Órgãos de Apoio às atividades acadêmicas

Os órgãos de apoio às atividades acadêmicas no âmbito do IF Fluminense compreendem as Diretorias Sistêmicas e Diretorias de Departamento, Coordenações acadêmicas e administrativas dos *campi*, da Reitoria e das Pró-Reitorias, cujas atribuições e competências estão descritas no Regimento do Instituto.

O IF Fluminense compõem-se de 06 (seis) *campi* e um *campus* avançado que oferecem cursos nas diferentes modalidades de ensino e contam com diversos órgãos de apoio às atividades acadêmicas.

Autonomia das IES em relação à Mantenedora

O IF Fluminense, vinculada ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, possuindo limite de atuação territorial para criar e extinguir cursos, bem como para registrar diplomas dos cursos por ele oferecidos, circunscrito ao Estado do Rio de Janeiro, nas mesorregiões: Noroeste Fluminense; Norte Fluminense e das Baixadas Litorâneas, aplicando-se, no caso da oferta de ensino a distância, legislação específica.

No âmbito de sua atuação territorial cada campus possui autonomia para criação e extinção de cursos, gestão orçamentária e financeira, mediante autorização da instância de decisão competente.

O IF Fluminense possui também um banco de dados que permitem obter e armazenar dados a respeito de níveis de complexidade, tais como:

- Gestão Acadêmico-Administrativa (Organização e Registro Acadêmico; Sistema INFORMA – Biblioteca; Cadastro de Docentes, entre outros)
- Gestão de Pessoas (Cadastro, Desenvolvimento e Remuneração)
- Gestão da Tecnologia da Informação e Comunicação.
- Gestão Orçamentária, Contábil e Financeira.

DIMENSÃO 7

Infra-estrutura física, especialmente a de ensino e pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

(Instalações Gerais, Biblioteca e Laboratórios e Instalações Específicas)

Para desenvolver suas ações, o IF Fluminense vem nos últimos anos investindo vigorosamente na infra-estrutura, atualizando e adaptando seus espaços, atualizando laboratórios e criando novos espaços que atendam às necessidades presentes.

Campi do IF Fluminense

<i>campus</i>	<i>Ano de Implantação</i>
Campos-Centro	1968
Macaé	1993
Guarus	2005
Cabo Frio	2007
Itaperuna	2009
Bom Jesus de Itabapona	2008 (mudança do UFF para o IFF)

A expansão das atividades de ensino em todos os níveis tem exigido do IF Fluminense instalações que reflitam e reforcem a qualidade da instituição. Assim, o aumento da necessidade de espaços físicos tem demandado uma constante avaliação da infraestrutura existente. Desta forma, o IF Fluminense busca sempre readequação e revitalização dos seus espaços físicos de forma a oferecer à comunidade acadêmica infraestrutura física adequada para a realização das mais diversas atividades voltadas ao ensino-aprendizagem.

Infra-estrutura física e logística dos campi***Campus Campos-Centro***

Está localizado em uma área privilegiada da cidade de Campos dos Goytacazes-RJ, no norte Fluminense. As instalações do campus Centro, no bairro Dom Bosco, compreendem

um terreno de 31540 m², cujo prédio principal foi inaugurado em março de 1968.

São 32115,60 m² de área construída, sendo 5085,60 m² de área administrativa, 23297,57 m² de área pedagógica e 3732,43 m² de área esportiva.

Campus Macaé

O Campus Macaé do Instituto Federal Fluminense (antigo IF Fluminense) encontra-se às margens da Lagoa de Imboassica, uma localização contemplada com a proximidade de empresas e multinacionais ligadas ao setor petrolífero. Por sua referência em educação, a instituição atende à comunidade local e a municípios vizinhos.

Campus Guarus

Com a nova institucionalidade do IF Fluminense a partir da Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, a Uned Guarus passou a ser o Campus Campos-Guarus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense. Criado pelo Ministério da Educação através do Programa de Expansão da Rede Federal de educação profissional, o Campus está construído numa área de 20 mil metros quadrados, cedida pelo 56º Batalhão de Infantaria do Exército.

Possui cinco salas de aula, dois laboratórios de enfermagem, três laboratórios de eletrônica, um laboratório de comando, um de refrigeração, um auditório, biblioteca, micródromo, cantina, setores administrativos. A complementação contou com a construção dos laboratórios de física, química, informática, farmácia e biologia, além da sala de artes. No outro bloco foram construídas a entrada principal da Unidade e duas salas para atendimento à comunidade. Uma área de convivência para os alunos e uma quadra de esportes com vestuário masculino e feminino também estão prontas.

Campus Itaperuna

Ainda em fase de acabamento, o campus contará com uma grande estrutura: 27 espaços de aprendizagem entre os quais, laboratórios de física, química, biologia, informática, mecânica, eletrônica e manutenção; auditório, biblioteca, micródromo, cantina, amplos jardins e área de recreação.

Campus Cabo Frio

O Campus Cabo Frio está em fase de expansão e, por enquanto, conta com salas de aula, laboratórios de física e química e biblioteca e estão distribuídos apenas em um prédio.

No entanto, a estrutura física complementar está em construção para ampliar toda

estrutura física. Serão três prédios que abrigarão mais salas de aula, laboratórios, auditório e salas de reunião, além de quadra de esportes.

Campus Bom Jesus

Está localizado no município de Bom Jesus do Itabapoana, Rio de Janeiro, a cerca de 2 km de distância do centro da cidade. Situado à margem direita do rio Itabapoana e possuindo uma altitude média de 118m, está na fronteira com o estado do Espírito Santo, ocupando uma área de 484.000m² de várzeas e pequenas elevações. A área construída do colégio é de aproximadamente 6000m².

Das Necessidades Educativas Específicas

Considerando a necessidade de assegurar as pessoas portadoras de necessidades educativas específicas condições básicas de acesso ao ensino, de mobilidade e de utilização de equipamentos e instalações de ensino, o IF Fluminense vem procurando, a cada ano, criar condições de acessibilidade em sua estrutura física no sentido de eliminar barreiras arquitetônicas para circulação do corpo docente, discente e técnico-administrativo permitindo o acesso aos espaços de uso coletivo.

Quanto à infra-estrutura (recursos físico, de equipamentos e humanos) para pessoas portadoras de deficiência o IF Fluminense possui:

- reservas de vagas em estacionamentos nas proximidades das unidades da Instituição
- Banheiros adaptados que dispõem de portas largas e espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas
- Barras de apoio nas paredes dos banheiros
- Máquina de datilografia Braille (utilização através de empréstimo através da Docente que atua com a preparação do material, transcrição do Braille para escrita cursiva)
- 01 (uma) impressora Braille acoplada ao computador
- 01 (um) sistema de síntese de voz
- 01 (um) Gravador e fotocopadora que amplie textos
- Scanner acoplado a computador (Coordenação de Informática)
- 02(dois) Docentes atuando com Reforço Escolar – Física e Matemática
- 03 (três) laboratórios de Informática com Dos Vox 3.0, totalizando 37 microcomputadores

- 30 (trinta) microcomputadores com Dos Vox e Jaws 3.7 Update no Micródomo.

Da Biblioteca

Buscando acompanhar os avanços tecnológicos que nos têm permitido oferecer cada vez mais um melhor atendimento, promovendo recursos de informação necessários ao apoio nas atividades de ensino, pesquisa e extensão, além de entretenimento e lazer para o corpo discente, docente e técnico-administrativo e comunidade em geral, O IF Fluminense vem procurando a cada ano ampliar o seu acervo bibliográfico, a melhoria do espaço físico e a informatização dos seus serviços em todos os *campi*

Para tanto, dentro deste processo de melhoria no atendimento, desde 1997, implantou-se o Sistema INFORMA, a partir de uma Biblioteca Virtual na página do IF Fluminense onde é possível fazer consultas ao acervo e obter links, com acesso, inclusive, ao Portal da Capes.

Em 2000 a consulta ao acervo também passou a ser feita via Internet. A consulta aos itens do acervo pode ser feita por autor, título, assunto e editor na web (www.ifffluminense.br.br/biblioteca) ou nos terminais existentes na biblioteca.

A catalogação dos livros é feita pelo Sistema de Catalogação Anglo Americano(AACR2) e a Classificação Decimal de Dewey(19ª. e 20ª. ed.)

O acervo de livros, revistas e periódicos está relativamente atualizado, com o Portal Capes disponível para alguns títulos. Existe um manual próprio da IF Fluminense para elaboração de trabalhos acadêmicos e há treinamento específico para os alunos executarem seus trabalhos acadêmicos.

Buscando analisar o PDI, encontram-se objetivos, ações e metas previstas no que diz respeito a infra-estrutura física e logística, tais como: adequação da infra-estrutura às necessidades acadêmico-administrativas, envolvendo obras e serviços de manutenção, ampliação e modernização do espaço físico – laboratórios, salas, biblioteca, telefonia, mobiliário, acessibilidade aos portadores de necessidades especiais, tecnologia de informação e comunicação, instalações acadêmico-administrativas diversas, entre outras. Deve-se ressaltar que em função de demandas a IF Fluminense está atuando no limite no que diz respeito a espaço físico, necessário se faz, portanto, à construção de novos espaços.

A CPA compreende que a IF Fluminense precisa analisar criticamente a taxa de ocupação de alguns espaços existentes, buscando o uso compartilhado por cursos ou áreas afins, bem como a reconfiguração de espaços para atender as novas demandas.

Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

A avaliação, tanto institucional quanto dos cursos, tem sido um dos instrumentos utilizados pelo IF Fluminense como indicadores para a atualização e redimensionamento de todas as políticas institucionais, definição de programas e projetos e de indução de novos procedimentos da gestão administrativa e acadêmica. Cabe ressaltar que todo o processo avaliativo serve como diagnóstico (identificação das potencialidades e limitações), mas não se apresenta como conclusivo, considerando a dinâmica do universo acadêmico.

O IF Fluminense utiliza-se dos seguintes mecanismos de avaliação de cursos visando à eficácia e eficiência: ENADE - Exame Nacional de Cursos, da Avaliação de Cursos (Comissão do INEP/MEC), da Auto-Avaliação Institucional, Fórum de Coordenadores Educacionais (reunião semanal) e do Colegiado do Curso.

No conjunto das políticas institucionais, criou-se também a Coordenação de Avaliação Institucional, ampliando assim a dimensão dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação no sentido de validar resultados e traduzir o trabalho em novas orientações para o processo educativo.

Com esta concepção, os resultados das avaliações anuais norteiam a análise dos projetos pedagógicos dos cursos, os planos de ensino, como também são referências para o diálogo com os parceiros institucionais, objetivando a melhoria e manutenção da qualidade.

Considerando que a Avaliação Institucional envolve campos distintos e considerando também a relevância da reflexão crítica sobre a operacionalização do processo, constitui-se uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) com a finalidade de “planejar e organizar as atividades, manter o interesse pela avaliação, sensibilizando a comunidade e fornecendo assessoramento aos diferentes setores da IFET, e refletir sobre o processo” (SINAES).

A CPA foi estabelecida conforme Resolução do Conselho Diretor Nº 004/2004, de 09 de setembro de 2004 e conta com 15 (quinze) membros, representando os três segmentos que compõem a comunidade acadêmica – docentes, técnico-administrativos e discentes,

bem como a sociedade civil organizada. A CPA possui autonomia para a condução dos trabalhos de avaliação institucional e elaboração do relatório final. No entanto, cabe ressaltar que para melhor encaminhamento das ações propostas buscou a todo o momento realizar um trabalho integrado à gestão acadêmica e administrativa da instituição.

Da metodologia

- A. Levantamento semestral/anual da documentação, dados e indicadores institucionais junto aos órgãos acadêmico-administrativos do IF Fluminense.
- B. Aplicação de instrumentos de avaliação aos diferentes segmentos do IF Fluminense, bem como da sociedade civil.
- C. Sensibilização, envolvimento e mobilização da comunidade acadêmica.
- D. Elaboração do relatório final.

Dos instrumentos

- A. Questionários.
- B. Reuniões com coordenadores, setoriais, comunidade (parceiros, fornecedores, etc.)
- C. Documentos oficiais institucionais.
- D. Relatórios das avaliações de cursos de graduação – SETEC e INEP.

Considerando a nova institucionalidade a Coordenação de Avaliação Institucional apresenta uma proposta para o ano de 2010 no sentido de apoiar cada vez mais o planejamento e avaliação dos processos de gestão e desenvolvimento das políticas institucionais.

A implantação de um programa com vistas à melhoria continuada e à mudança planejada, deve levar em conta a diversidade de processos desenvolvidos na instituição, deve considerar esta nova institucionalidade, para tanto propõe a criação de CPA nos diversos *campi, com representação dos docentes, técnico-administrativos, discentes e da sociedade civil organizada.*

O acesso ao curso dar-se-á em conformidade com a Constituição Federal do Brasil, com a LDBEN nº 9394/96, com o Parecer nº. 95/98, com os Decretos nº. 5.224/2004 e 5.773/2006 e também com a Lei nº. 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e mediante processo seletivo de igualdades de oportunidades para acesso e permanência na instituição, garantindo o princípio da equidade, bem como a conclusão do ensino médio ou equivalente.

O acesso ao curso dar-se-á semestralmente, por meio do processo seletivo de caráter classificatório e eliminatório - Concurso Vestibular e também pelos seguintes mecanismos:

- mediante processo seletivo em consonância com os dispositivos legais em vigência e edital que regulamenta as normas do concurso;
- ENEM (SISU) – mediante edital, contendo normas, rotinas e procedimentos que orientam o Processo Seletivo utilizando o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação;
- por transferência externa - para alunos regularmente matriculados em instituições, em cursos de áreas afins, sendo obrigatório o cumprimento mínimo de 50% do currículo do Curso;
- por transferência interna desde que o candidato esteja matriculado em curso de mesma área oferecido em outro *campus* do IF Fluminense (processo regulado por edital específico);
- por portadores de diploma. Para candidatos com graduação concluída, em curso autorizado ou reconhecido pelo MEC, com oferta de 10% adicionado ao total de vagas ofertadas em cada curso Esta modalidade será oferecida após o curso ser submetido ao processo de reconhecimento.

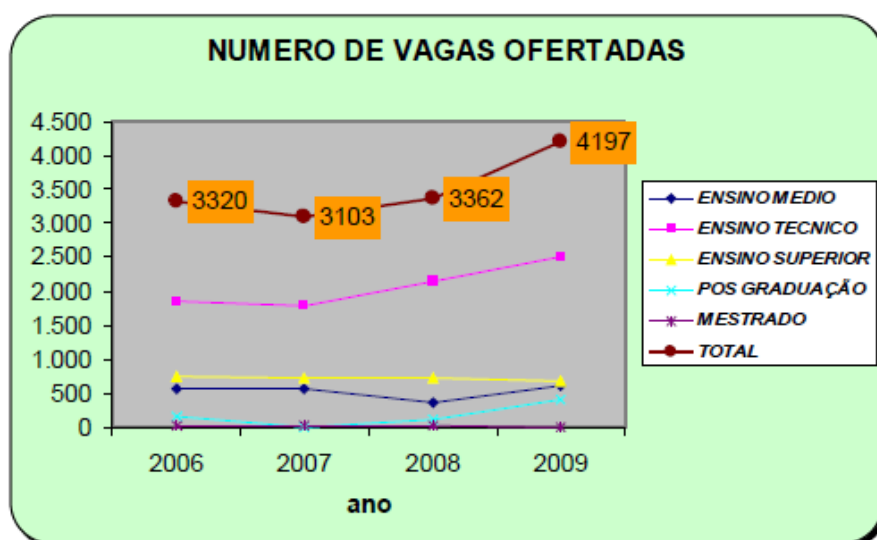
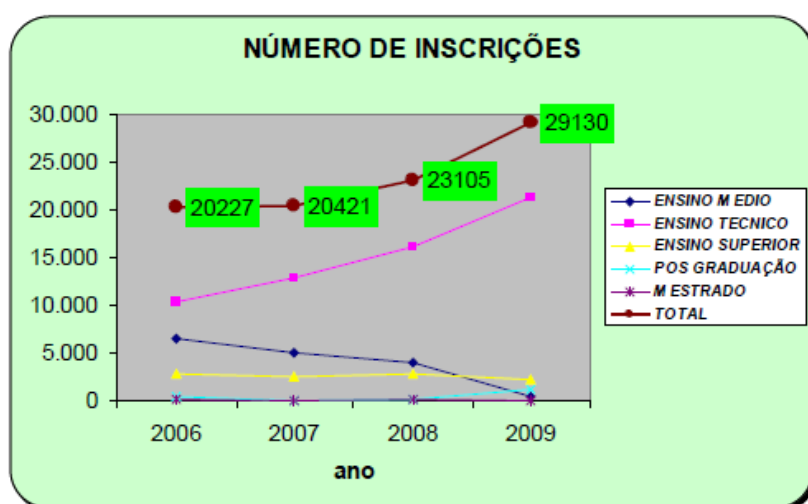
O processo seletivo tem suas normas, rotinas e procedimentos fixados e publicados em Edital próprio, o qual rege todo processo. Os cursos têm suas estruturas e diretrizes curriculares estabelecidas pelas coordenações específicas e fóruns competentes, ouvindo-se os setores interessados da sociedade e obedecendo-se aos mínimos

estabelecidos nas diretrizes curriculares nacionais.

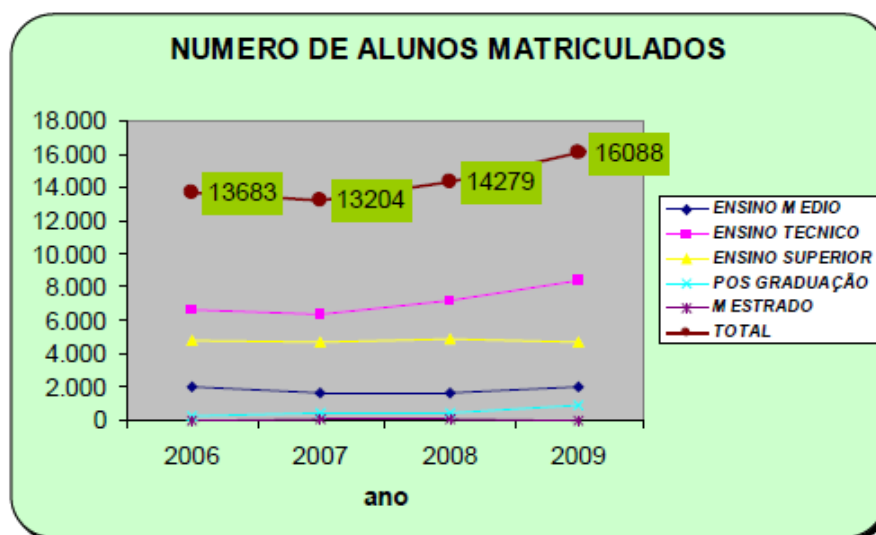
O Edital apresenta os critérios de validação do processo, requisitos de inscrição, oferta de vagas nos diferentes cursos, data, horário e local de realização das provas, critérios de classificação, reclassificação e eliminação do candidato, resultado das provas e sua divulgação, adoção de recursos, prazos e condições de matrícula e outros requisitos necessários à condução satisfatória do processo.

A realização do processo seletivo fica a cargo de uma Comissão Central, vinculada à Reitoria do IF Fluminense e nomeada por meio de Portaria da Reitora, a quem cabe planejar, coordenar e executar todo o processo.

Buscando realizar uma leitura da realidade da demanda e ofertas de vagas do IF Fluminense utilizou-se o Relatório de Gestão de 2009 (p. 62).



Observando os gráficos Nº de Inscrições (2006-2009) e Nº de Vagas Ofertadas (2006-2009) nota-se que o IFF ampliou a sua oferta provavelmente em função da criação e implementação de novos campi. No entanto, o gráfico Nº de Alunos Matriculados (todos os níveis de ensino, mesmo com o aumento, revela a existência de uma demanda reprimida ainda grande.



Dos Programas de Estudo e de Trabalho para alunos

O IF Fluminense, em cumprimento da sua política socioeducacional, oferece ao corpo discente serviços de atendimento personalizado, objetivando proporcionar as condições mínimas de permanência da população estudantil na educação profissional.

A Instituição dispõe de Programas de incentivo à permanência do aluno, tais como:

1. Programa de incentivo ao desempenho acadêmico e desenvolvimento de projetos, com as Bolsas de Iniciação Científica (Programa institucional; Bolsa de Formação de Pesquisadores do CNPq) e as Bolsas de Monitoria.
2. Incentivo à produção acadêmica, através do apoio financeiro à participação e organização de eventos técnico-científicos, com a finalidade de estimular a produção de trabalhos científicos.
3. Programa de incentivo à permanência do aluno carente, através das Bolsas de Trabalho; Tíquete Alimentação e Assistência Médica e Odontológica.

O objetivo da bolsa de trabalho é propiciar recursos financeiros aos discentes de nível

sócio-econômico baixo, garantindo assim a permanência desses no meio escolar. O projeto propicia a participação em projetos específicos das coordenações; oportunizar ao bolsista o contato efetivo com o exercício profissional e efetivar projetos relevantes para a comunidade interna e externa.

O discente/bolsista de trabalho deverá cumprir uma carga horária de 12 horas semanais, cuja remuneração será de 50% do salário mínimo nacional. Considerando que as atribuições dos bolsistas de trabalho deverão ser correlatas ao ensino superior, o processo de seleção, recrutamento e lotação do bolsista envolve além do critério sócio-econômico, o encaminhamento de um Projeto Bolsa de Trabalho para o Nível Superior contendo as seguintes informações: Coordenação de Curso Solicitante; Título do Projeto; Justificativa; metodologia; Nº. de Bolsistas; Período de Duração do Projeto; Perfil do aluno.

Atendimento Médico – O IF Fluminense oferece atendimento médico inicial a todo o corpo discente. A partir da identificação da necessidade de atendimento, o Serviço Médico encaminha o aluno para avaliação do Núcleo de Trabalho Social, cujo objetivo é identificar os casos que exijam consultas, medicamentos e exames específicos ou complementares, a serem adquiridos e/ou realizados externamente nas Instituições conveniadas;

Atendimento Odontológico – através do Serviço Odontológico são realizados atendimentos aos participantes do corpo discente de todos os níveis de ensino. A necessidade de tratamento também é avaliada pelo Núcleo de Trabalho Social, a fim de identificar a carência sócio-econômica do educando e, sendo identificada tal situação, encaminhar o “cliente” para tratamento odontológico especializado, se for o caso;

Alimentação – São fornecidas refeições diárias aos alunos que, no desenvolvimento das atividades curriculares, necessitem permanecer nas dependências do IF Fluminense em horário integral. Tal necessidade é analisada e avaliada pelo Núcleo de Trabalho Social, sendo tais regras avaliativas publicadas através de editais no início de cada semestre letivo. Já para a totalidade do corpo discente, o IF Fluminense oferece lanches nos 03 (três) turnos de desenvolvimento de atividades letivas (matutino, vespertino e noturno).

4. Bolsas de Extensão – aos participantes do corpo discente do IF Fluminense é oportunizado o desempenho de atividades laborais técnico-administrativas através de bolsas de extensão, com remuneração garantida com recursos próprios do sistema. Durante o exercício de 2009 foram concedidas 109 bolsas para todo o IFF;

5. Cantina subsidiada.

6. Programa de Monitoria e Plantões de atendimento pedagógico a alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

Analisando documentos oficiais da instituição (PDI, PPI, PPC, Relatórios de Gestão, etc.), observa uma preocupação por parte da instituição em planejar e executar uma proposta orçamentária e financeira em coerência com as políticas institucionais. Nas dimensões organização institucional, corpo social e infra-estrutura física e logística, a política de alocação de recursos apresenta os seguintes princípios: abrangência, profundidade e transversalidade.

1. Abrangência

- 1.1 Dimensão 1: Elementos da Organização e da Gestão (Planejamento; Concepção; Propósitos e Definições Institucionais; Estrutura Organizacional e Administração; Acompanhamento e Controle interno)
- 1.2 Dimensão 2: Atores dos Processos Acadêmicos (Docente, Técnico-Administrativo, Discentes e Egressos)
- 1.3 Dimensão 3: Infra-estrutura física e logística para possibilitar o desenvolvimento das atividades institucionais.

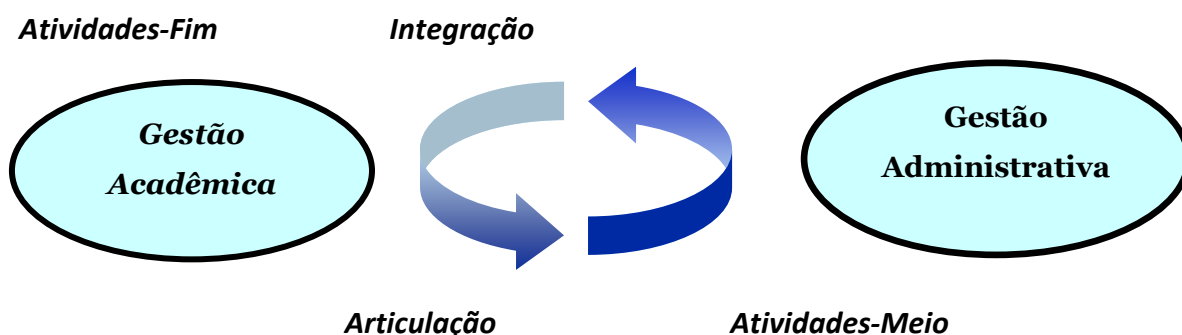
2. Profundidade

Os múltiplos indicadores com seus critérios que descrevem a diversidade e complexidade do Sistema IF Fluminense.

3. Transversalidade

A instituição de ensino entende que um único indicador pode ser desenvolvido com pluralidade.

Da Concepção do Modelo



São fundamentos básicos da Proposta Orçamentária:

I. Priorização na aplicação de critérios que estejam sintonizados com as linhas gerais da Matriz de Recursos da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica.

II. Foco principal na Área Finalística da Instituição (demandas do Sistema - Ensino, Pesquisa e Extensão; Ações de Apoio ao Programa de Capacitação de RH; Ações de Apoio à Modernização Tecnológica; Plano de Expansão do Sistema IF Fluminense).

III. Co-responsabilidade por custos e resultados.

IV. Transparência para alocação de recursos e obtenção de resultados.

IV – CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Comissão Própria de Avaliação em conjunto com a Coordenação de Avaliação Institucional do IF Fluminense, pelo seu trabalho, visa oferecer subsídios à tomada de decisão e ao planejamento institucional, na busca de contínua melhoria da qualidade do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão. As dimensões avaliadas compreenderam três amplos níveis; organização e gestão institucional (administrativa e pedagógica), corpo social e infra-estrutura física e logística.

Os resultados apresentados contemplam as dez dimensões auto-avaliativas do SINAES. Ao final da avaliação referente ao ano de 2009, firmou-se a convicção de que as atividades de avaliação precisam envolver ainda um maior contingente do corpo social, para desta forma seja efetivamente incorporada à rotina do IF Fluminense. Reescrevemos o texto constante da primeira avaliação 2005-2006.

Por se tratar de um processo que visa o desenvolvimento da Instituição na sua pludimensionalidade esta, sem dúvida, significou um desafio para CPA por representar um pensar e repensar de políticas e práticas institucionais; por representar uma constante autocrítica. E, principalmente, em função da instituição não possuir formação de uma cultura avaliativa. A CPA acredita que a ausência de uma cultura avaliativa foi responsável por uma das maiores dificuldades enfrentadas para a realização de todo o trabalho: o envolvimento do corpo social em todo o processo.

Destacamos uma dificuldade o aumento da estrutura do IF Fluminense, ou seja, a nova institucionalidade. Iniciamos a auto-avaliação institucional com um campus. Hoje, são três campi's. Para tanto propomos a composição de subcomissões de Avaliação Institucional em cada campus que possua cursos superiores. O que se busca é possibilitar poder aos diferentes grupos envolvidos. Desta forma, propomos que o desenvolvimento da Auto-Avaliação institucional aconteça de forma descentralizada, por meio das respectivas subcomissões de avaliação.

Espera-se, portanto, ao final do trabalho ter podido contribuir com a Instituição para a manutenção/fortalecimento de suas potencialidades, identificar dificuldades/fragilidades e também sucessos, para a desconstrução de paradigmas tradicionais e,

conseqüentemente, para a construção/indicação de novos caminhos.

V – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DAVIS, Cláudia; SOUSA, José Vieira de; Fernandes, Maria Estrela Araújo [et al.]; VIEIRA, Sofia Lerche (org.). Gestão da escola: deságios a enfrentar. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

COLOMBO, Sônia Simões (org.). Gestão educacional: uma nova visão. Porto Alegre: Artmed, 2004.

RELATÓRIO DE GESTÃO 2009 do INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FLUMINENSE.

Anexo I

Dados Discentes

Forma de Ingresso no IF Fluminense

Dados de Vínculos de Alunos

Total de formas de ingresso					
Vestibular	2427				
ENEM	102				
Outros tipos de seleção	3				
PEC-G	0				
Outras formas de ingresso	201				
Vestibular + ENEM	0				
Vestibular + Outros tipos de seleção	1				
ENEM + Outros tipos de seleção	0				
Vestibular + ENEM + Outros tipos de seleção	0				
Total de matrículas de alunos					
Cursando	Provável formando	Formado	Matrículas trancadas	Desvinculados do curso	Falecidos
2132	76	103	131	292	0

Fonte: Censo do Ensino Superior, 2009.

Anexo II

Dados Financeiros do IF Fluminense

Dados das Despesas Efetuadas

Despesas de Pessoal	82.725.030,79
Remuneração de docentes	44.175.166,44
Remuneração de pessoal técnico-administrativo	29.450.110,95
Encargos com docentes	5.459.852,04
Encargos com pessoal administrativo	3.639.901,36
Outras despesas de pessoal	0,00
Despesas de custeio	23.362.951,54
Pesquisa	2.336.295,15
Auxílio financeiro para estudantes	1.532.763,15
Outras (Despesas com serviços terceirizado, pagamento de serviços públicos, servidores de manutenção, etc).	19.493.893,24
Despesas de capital	13.864.923,85
Pesquisa	2.772.984,77
Infraestrutura	11.091.939,08
Outras	0,00
Total	119.952.906,18

Fonte: Censo do Ensino Superior, 2009.

Anexo III
DOS QUESTIONÁRIOS

QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(A SER RESPONDIDO PELOS ALUNOS DA GRADUAÇÃO)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto-Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

O objetivo deste instrumento é traçar o perfil do discente do IF Fluminense, bem como identificar a sua avaliação acerca dos vários aspectos durante sua passagem pelo curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense**

CPA – Comissão Própria de Avaliação
Coordenação de Avaliação Institucional

Dados Pessoais.

Curso: _____ **Período:** _____ **Turno:** _____

01. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

02. Como você se considera?

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

03. É portador de necessidades especiais?

- (A) Sim
- (B) Não

04. Qual a faixa de renda mensal das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 3 salários-mínimos.
- (B) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (C) De 6 a 10 salários-mínimos.
- (D) De 11 a 20 salários-mínimos.
- (E) Mais de 20 salários-mínimos.

05. Quantos membros de sua família moram com você?

- (A) Mora sozinho (a).
- (B) Um ou dois.
- (C) Três ou quatro.
- (D) Cinco ou seis.
- (E) Mais do que seis.

06. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07. Você recebe bolsa acadêmica ou outro financiamento para custeio de suas despesas?

- (A) Sim
- (B) Não. (pule para a questão 9)

08. Que tipo de Bolsa você recebe:

- (A) Monitoria
- (B) Iniciação Científica – Programa Institucional
- (C) Iniciação Científica – Bolsa CNPq
- (D) Bolsa de Extensão
- (E) Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico
- (F) Outra. Especifique: _____

09. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental incompleto
- (C) Ensino Fundamental completo
- (D) Ensino Médio incompleto

(E) Ensino Médio completo

(F) Superior.

(G) Pós-Graduação.

10. Qual o grau de escolaridade de sua mãe ou responsável?

(A) Nenhuma escolaridade.

(B) Ensino Fundamental incompleto

(C) Ensino Fundamental completo

(D) Ensino Médio incompleto

(E) Ensino Médio completo

(F) Superior.

(G) Pós-Graduação.

11. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

(A) Todo em escola pública.

(B) Todo em escola privada (particular).

(C) A maior parte do tempo em escola pública.

(D) A maior parte do tempo em escola privada (particular).

(E) Metade em escola pública e metade em escola privada (particular).

12. Instituição de Ensino em que concluiu o Ensino Médio?

(A) IF Fluminense .

(B) Instituição de Ensino Estadual.

(C) Instituição de Ensino Municipal.

(D) Instituição de Ensino Privada

13. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros você leu no presente ano?

(A) Nenhum.

(B) No máximo dois.

(C) Entre três e cinco.

(D) Cinco ou mais.

14. Que meio você mais utiliza para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo?

(A) Jornais.

(B) Revistas.

(C) TV.

(D) Rádio.

(E) Internet.

15. Com que frequência você utiliza a biblioteca de sua instituição?

- (A) Nunca a utilizo.
- (B) Utilizo raramente.
- (C) Utilizo com razoável frequência.
- (D) Utilizo muito frequentemente.

16. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

17. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica ou tecnológica.
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

18. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa (participou)?

- (A) No IF Fluminense.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

COMO VOCÊ LIDA COM O MICROCOMPUTADOR?

19. Com que frequência você utiliza microcomputador?

- (A) Nunca (passe para a questão 25).
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

20. Você tem acesso à Internet?

(A) Sim.

(B) Não.

- Em casa?

(A) Sim.

(B) Não.

- No trabalho?

(A) Sim.

(B) Não.

- Na instituição de ensino do seu curso?

(A) Sim.

(B) Não.

- Em outros locais não mencionados?

(A) Sim.

(B) Não.

21. Com relação às condições de infra-estrutura, que nota você atribui (de 1 a 5) para as seguintes questões:

	Salas de aula	Laboratórios do Curso	Biblioteca	Micródrômo	Registro Acadêmico	Laboratórios	Banheiros	Cantina	Área de Lazer
Conservação									
Circulação de ar									
Mobiliário									
Equipamentos e materiais									
Horário de funcionamento									
Iluminação									
Limpeza									
Espaço Físico (tamanho)									
Atendimento/Suporte									

22. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca					
Acervo de periódicos da Biblioteca					
Acesso a microcomputadores					
Acesso a Internet					
Atualização dos livros da Biblioteca					
Horário de funcionamento da biblioteca					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca					
Relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca					

Nas questões 23 e 27, indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados.

23. Como você avalia o currículo do seu curso?

- (A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
- (B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- (C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- (D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- (E) Não sei dizer.

24. Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade.
- (D) Sim, mas menos da metade.
- (E) Nenhum discute.

25. Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

- (A) Aulas expositivas.
- (B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.

- (C) Aulas práticas.
- (D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- (E) Outra.

26. Você é (foi) solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?

- (A) Sim, em todas as disciplinas.
- (B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- (C) Sim, mas apenas em metade das disciplinas.
- (D) Sim, mas em menos de metade das disciplinas.
- (E) Não, em nenhuma disciplina.

27. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

- (A) Livros-texto e/ou manuais.
- (B) Apostilas e resumos.
- (C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- (D) Artigos de periódicos especializados.
- (E) Anotações manuais e cadernos de notas.

Nas questões 28 e 31, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino-aprendizagem do curso.

28. Recursos audiovisuais.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.
- (E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

29. Meios de tecnologia educacional com base na informática.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.
- (E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

30. Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

- (A) Provas escritas discursivas.
- (B) Testes objetivos.

- (C) Trabalhos de grupo.
- (D) Trabalhos individuais.
- (E) Provas práticas.

31. Seus professores têm demonstrado domínio atualizado das disciplinas ministradas?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte deles.
- (C) Sim, mas apenas metade deles.
- (D) Sim, mas menos da metade deles.
- (E) Não, nenhum deles.

32. Que nota atribui (de 1 a 5) em relação a contribuição dos programas relacionados para sua formação.

	1	2	3	4	5
Iniciação Científica					
Atividades de Campo					
Extensão					
Monitoria					

33. Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

- (A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.
- (B) Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.
- (C) Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.
- (D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa do próprio IF Fluminense.
- (E) Não apóia de modo algum.

34. Indique 3 (três) problemas que são mais freqüentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica (curso)

1. _____
2. _____
3. _____

35. Que nota você atribui (de 1 a 5):

	1	2	3	4	5
Direção Geral					
Direção de Ensino Superior					
Coordenação de Curso					
Direção de Extensão					
Eventos produzidos pelo IF Fluminense					
Funcionários da Direção de Ensino Superior					
Funcionários do Registro Acadêmico					
Funcionários da Biblioteca					
Funcionários da Pesquisa					
Funcionários do Gabinete da Direção Geral					
Funcionários da Extensão					
Funcionários das Coordenações/Gerências/Diretorias em Geral					
Informação e Comunicação interna					
Serviços de Telefonia					

QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL (A SER RESPONDIDO PELOS DOCENTES)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto-Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Gostaríamos de ressaltar que a sua participação nesse processo de avaliação é muito importante.

Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Coordenação de Avaliação Institucional

Dados Pessoais.

01. Sexo

- (A) Masculino.
- (B) Feminino.

02. Como você se considera?

- (A) Branco (a).
- (B) Negro (a).
- (C) Pardo (a) / mulato (a).
- (D) Amarelo (a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

03. É portador de necessidades especiais.

- (A) Sim
- (B) Não

04. Tempo de docência no IF Fluminense. _____ anos.

05. Tempo de docência no ensino superior.

- (A) menos de 1 ano.
- (B) de 1 a 3 anos.
- (C) de 3 a 5 anos.
- (D) de 5 a 10 anos.
- (E) mais de 10 anos.

06. Regime de trabalho.

- (A) Parcial - 20 h/a.
- (B) Integral - 40h/a.
- (C) Integral - Dedicção Exclusiva.

07. Curso em que atua no IF Fluminense. (se necessário, marque mais de uma opção)

- (A) Ensino Médio
- (B) Ensino Técnico
- (C) Ensino Superior
 - () Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
 - () Tecnólogo em Design Gráfico
 - () Tecnólogo em Manutenção Industrial
 - () Tecnólogo em Automação Industrial
 - () Tecnólogo em Sistemas Elétricos
 - () Tecnólogo em Telecomunicações
 - () Tecnólogo em Produção Agrícola
 - () Tecnólogo em Serviços de Poços de Trabalho
 - () Engenharia de Controle e Automação Industrial (campus Campos Centro)
 - () Engenharia de Controle e Automação Industrial (campus Macaé)
 - () Sistemas de Informação
 - () Arquitetura e Urbanismo
 - () Licenciatura em Geografia
 - () Licenciatura em Matemática
 - () Ciências da Natureza (Biologia, Física, Química) – campus Campos Centro
 - () Ciências da Natureza (Biologia, Física, Química) – campus Cabo Frio

08. Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula

- (A) Até 10 horas
- (B) De 11 a 15 horas
- (C) De 16 a 20 horas
- (D) Mais de 20 horas

09. Atuação do Docente

- (A) Ensino em Curso de Graduação
- (B) Ensino em Curso de Pós-Graduação (Lato Sensu)
- (C) Ensino em Curso de Pós-Graduação (Strictu Sensu)
- (D) Pesquisa. Bolsa de Pesquisa: () Sim () Não
- (E) Extensão

(F) Gestão, planejamento e avaliação.

Do Curso

10. Você conhece o Projeto Pedagógico do Curso?

(A) Sim.

(B) Não

11. Como você avalia o currículo do seu curso?

(A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.

(B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.

(C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.

(D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.

(E) Não sei responder.

12. A estrutura e o funcionamento do Curso permitem a integralização curricular de modo satisfatório?

(A) Sim.

(B) Não.

(C) Não sei responder.

13. Na sua opinião, a carga horária do currículo pleno do Curso é adequada?

(A) Sim.

(B) Não.

(C) Não sei responder.

14. Você conhece as atividades desenvolvidas pela Coordenação do Curso?

(A) Sim.

(B) Não.

15. Você conhece as atribuições relativas ao Colegiado do Curso?

(A) Sim.

(B) Não.

16. Na sua opinião, o Coordenador e o Colegiado atuam de acordo com as necessidades exigidas?

(A) Sim.

(B) Não.

(C) Não sei responder.

Da Sua Prática Pedagógica

17. Você elabora o plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina?

(A) Sim.

(B) Não

18. Você apresenta o planejamento da disciplina aos alunos?

(A) Sim.

(B) Não.

19. Você desenvolve um trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso?

(A) Sim.

(B) Não.

20. Ao expor os conteúdos da disciplina, propõe outras formas de trabalho, além das aulas expositivas, tais como: leituras, pesquisas, novas tecnologias, tarefas individuais e/ou coletivas, seminários, trabalhos de campo, etc., viabilizando a produção do conhecimento?

(A) Sim. Especifique (as mais utilizadas) _____

(B) Não.

21. Você oportuniza a interação entre as atividades práticas e as teóricas?

(A) Sim

(B) Não

22. Se, na sua disciplina os alunos não possuem os conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da mesma, você procura criar mecanismos de recuperação de conteúdos?

(A) Sim.

(B) Não.

Da Avaliação da Aprendizagem

23. Que técnica de ensino você tem utilizado, predominantemente? (marque no máximo até 02 (duas) opções)

(A) Aulas expositivas.

(B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.

(C) Aulas práticas.

(D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.

(E) Outra.

24. Que instrumentos de avaliação você adota predominantemente?

(A) Provas escritas discursivas.

(B) Testes objetivos.

- (C) Trabalhos de grupo.
- (D) Trabalhos individuais.
- (E) Provas práticas.

25. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por você durante o curso? (marque no máximo até 02 (duas) opções)

- (A) Livros-texto e/ou manuais.
- (B) Apostilas e resumos.
- (C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- (D) Artigos de periódicos especializados.
- (E) Anotações manuais e cadernos de notas.

Nas questões 26 e 27, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino-aprendizagem do curso.

26. Recursos audiovisuais.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.

27. Meios de tecnologia educacional com base na informática.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.

28. Que outros programas/projetos/atividades acadêmicas você está envolvido além de sua atuação em sala de aula? (marque apenas 1 (uma) opção)

- (A) Atuação em atividades de iniciação científica ou tecnológica.
- (B) Atuação com orientação de monitoria.
- (C) Atuação na pesquisa ou em outras atividades de produção do conhecimento.
- (D) Atuação em atividades de extensão.
- (E) Atuação na pós-graduação
- (F) Nenhuma atividade.

29. Você está (esteve) envolvido(a) em algum projeto de pesquisa (iniciação científica) nos últimos 03 (três) anos?

- (A) Sim.
- (B) Não.

30. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre

	1	2	3	4	5
À articulação graduação/pós-graduação <i>lato-sensu</i>					
À articulação graduação/pós-graduação <i>stricto-sensu</i>					
À articulação pesquisa-ensino-extensão					
Programa de Capacitação Docente					
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas					
Políticas de estímulo à formação de novos pesquisadores					

Infra-Estrutura, Instalações e Equipamentos.

31. Com que freqüência você utiliza a biblioteca da instituição?

- (A) Nunca a utilizo.
- (B) Utilizo raramente.
- (C) Utilizo com razoável freqüência.
- (D) Utilizo muito freqüentemente.

32. Como você avalia o acervo da biblioteca, quanto à atualização, face às necessidades curriculares do seu curso?

- (A) É atualizado.
- (B) É pouco atualizado.
- (C) É desatualizado.
- (D) Não sei responder.

33. Com relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca atende ao docente e discente?

- (A) Atende plenamente.
- (B) Atende razoavelmente.
- (C) Atende precariamente.
- (D) Não atende.
- (E) Não sei responder.

34. Como você avalia o acervo de periódicos científico-acadêmicos disponíveis na biblioteca, quanto à atualização?

- (A) É atualizado.
- (B) É medianamente atualizado.
- (C) É desatualizado.

(D) Não existe acervo de periódicos especializados.

(E) Não sei responder.

35. Com relação ao Portal de Periódicos da CAPES.

(A) Atende plenamente.

(B) Atende razoavelmente.

(C) Atende precariamente.

(D) Não atende.

(E) Não sei responder.

36. Ainda com relação ao Portal de Periódicos da CAPES, quais as principais dificuldades encontradas para acessá-lo.

37. Horário de funcionamento da Biblioteca atende às suas necessidades.

(A) Plenamente adequado.

(B) Adequado.

(C) Pouco adequado.

(D) Inadequado.

(E) Não sei responder.

38. Instalações da Biblioteca para leitura e estudo.

(A) Plenamente adequadas.

(B) Adequadas.

(C) Pouco adequadas.

(D) Inadequadas.

(E) Não sei responder.

39. Que fonte você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

(A) O acervo da biblioteca da minha instituição.

(B) O acervo da biblioteca de outra instituição.

(C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.

(D) A Internet.

(E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

40. Como são as instalações físicas (salas de aula, laboratórios, ambientes de trabalho/estudo) utilizadas no seu curso?

(A) Amplas, arejadas, bem iluminadas e com mobiliário adequado.

(B) Arejadas, bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora pequenas em relação ao número de estudantes.

(C) Bem iluminadas e com mobiliário satisfatório, embora sejam mal ventiladas e pequenas em relação ao número de estudantes.

(D) Mal ventiladas, mal iluminadas, pequenas em relação ao número de estudantes e com mobiliário razoavelmente satisfatório.

(E) Mal arejadas, mal iluminadas, com mobiliário inadequado, e pequenas em relação ao número de estudantes.

41. O espaço físico dos laboratórios é adequado ao número de estudantes?

(A) Sim, em todas elas.

(B) Sim, na maior parte delas.

(C) Sim, mas apenas na metade delas.

(D) Sim, mas em menos da metade delas.

(E) Não, em nenhuma.

42. Os equipamentos, materiais disponíveis são suficientes para o número de estudantes?

(A) Sim, em todas elas.

(B) Sim, na maior parte delas.

(C) Sim, mas apenas na metade delas.

(D) Sim, mas em menos da metade delas.

(E) Não, em nenhuma.

43. Como são os equipamentos, materiais de laboratório utilizados no seu curso?

(A) Atualizados e bem conservados.

(B) Atualizados, mas mal conservados.

(C) Desatualizados, mas bem conservados.

(D) Desatualizados e mal conservados.

(E) Não há laboratório no meu curso.

44. Este espaço está aberto para outras questões que julgue importante para a melhoria da qualidade do Ensino Superior no IF Fluminense (Forças/Potencialidades; Fragilidades/Pontos que requerem melhoria; Sugestões).

QUESTIONÁRIO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
(A SER RESPONDIDO PELOS ALUNOS DA PÓS-GRADUAÇÃO)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto-Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

O objetivo deste instrumento é traçar o perfil do discente da pós-graduação do IF Fluminense, bem como identificar a sua avaliação acerca dos vários aspectos durante sua passagem pelo curso, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

Comissão Própria de Avaliação - CPA
Coordenação de Avaliação Institucional

Dados Pessoais.

Curso: _____

01. Qual o seu estado civil?

- (A) Solteiro(a).
- (B) Casado(a).
- (C) Separado(a)/desquitado(a)/divorciado(a).
- (D) Viúvo(a).
- (E) Outro.

02. Como você se considera?

- (A) Branco(a).
- (B) Negro(a).
- (C) Pardo(a) / mulato(a).
- (D) Amarelo(a) (de origem oriental).
- (E) Indígena ou de origem indígena.

03. É portador de necessidades especiais?

- (A) Sim
- (B) Não

04. Qual a faixa de renda mensal das pessoas que moram em sua casa?

- (A) Até 3 salários-mínimos.
- (B) De 3 a 5 salários-mínimos.
- (C) De 6 a 10 salários-mínimos.
- (D) De 11 a 20 salários-mínimos.
- (E) Mais de 20 salários-mínimos.

05. Quantos membros de sua família moram com você?

- (A) Mora sozinho (a).
- (B) Um ou dois.
- (C) Três ou quatro.
- (D) Cinco ou seis.
- (E) Mais do que seis.

06. Assinale a situação abaixo que melhor descreve seu caso.

- (A) Não trabalho e meus gastos são financiados pela família.
- (B) Trabalho e recebo ajuda da família.
- (C) Trabalho e me sustento.
- (D) Trabalho e contribuo com o sustento da família.
- (E) Trabalho e sou o principal responsável pelo sustento da família.

07. Você recebe bolsa acadêmica ou outro financiamento para custeio de suas despesas?

- (A) Sim
- (B) Não. (pule para a questão 9)

08. Que tipo de Bolsa você recebe:

- (A) Monitoria
- (B) Iniciação Científica – Programa Institucional
- (C) Iniciação Científica – Bolsa CNPq
- (D) Bolsa de Extensão
- (E) Bolsa de Apoio e Desenvolvimento Tecnológico
- (F) Outra. Especifique: _____

09. Qual o grau de escolaridade do seu pai ou responsável?

- (A) Nenhuma escolaridade.
- (B) Ensino Fundamental incompleto
- (C) Ensino Fundamental completo
- (D) Ensino Médio incompleto

(E) Ensino Médio completo

(F) Superior.

(G) Pós-Graduação.

10. Qual o grau de escolaridade de sua mãe ou responsável?

(A) Nenhuma escolaridade.

(B) Ensino Fundamental incompleto

(C) Ensino Fundamental completo

(D) Ensino Médio incompleto

(E) Ensino Médio completo

(F) Superior.

(G) Pós-Graduação.

11. Instituição de Ensino em que concluiu a Graduação?

(A) IF Fluminense.

(B) Instituição de Ensino Estadual. Especifique: _____

(C) Instituição de Ensino Privada. Especifique: _____

(D) Instituição de Ensino Federal. Especifique: _____

12. Excetuando-se os livros acadêmicos, quantos livros você lê por ano?

(A) Nenhum.

(B) No máximo dois.

(C) Entre três e cinco.

(D) Cinco ou mais.

13. Que meio você mais utiliza para se manter atualizado sobre os acontecimentos do mundo contemporâneo?

(A) Jornais.

(B) Revistas.

(C) TV.

(D) Rádio.

(E) Internet.

14. Com que frequência você utiliza a biblioteca da instituição?

(A) Nunca a utilizo.

(B) Utilizo raramente.

(C) Utilizo com razoável frequência.

(D) Utilizo muito frequentemente.

15. Que fonte(s) você mais utiliza ao realizar as atividades de pesquisa para as disciplinas do curso?

- (A) O acervo da biblioteca da minha instituição.
- (B) O acervo da biblioteca de outra instituição.
- (C) Livros e/ou periódicos de minha propriedade.
- (D) A Internet.
- (E) Não realizo (realizei) pesquisas no meu curso.

16. Que tipo de atividade acadêmica você desenvolve (desenvolveu), predominantemente, durante o curso, além daquelas obrigatórias?

- (A) Atividades de iniciação científica ou tecnológica.
- (B) Atividades de monitoria.
- (C) Atividades em projetos de pesquisa conduzidos por professores da minha instituição.
- (D) Atividades de extensão promovidas pela instituição.
- (E) Nenhuma atividade.

17. Que entidade promoveu a maior parte dos eventos (congressos, jornadas, seminários, etc.) de que você participa (participou)?

- (A) Minha instituição de ensino.
- (B) Outras instituições de ensino.
- (C) Diretórios estudantis ou centros acadêmicos.
- (D) Associações científicas ou profissionais da área.
- (E) Não participo (participei) de eventos.

COMO VOCÊ LIDA COM O MICROCOMPUTADOR?

18. Com que frequência você utiliza microcomputador?

- (A) Nunca (passe para a questão 20).
- (B) Raramente.
- (C) Às vezes.
- (D) Frequentemente.
- (E) Sempre.

19. Você tem acesso à Internet?

- (A) Sim.
- (B) Não.

- Em casa?

- (A) Sim.
- (B) Não.

- No trabalho?

(A) Sim.

(B) Não.

- Na instituição de ensino do seu curso?

(A) Sim.

(B) Não.

- Em outros locais não mencionados?

(A) Sim.

(B) Não.

20. Com relação às condições de infra-estrutura, que nota você atribui (de 1 a 5) para as seguintes questões:

	Salas de aula	Laboratórios do Curso	Biblioteca	Micrófono	Registro Acadêmico	Laboratórios	Banheiros	Cantina	Área de Lazer
Conservação									
Circulação de ar									
Mobiliário									
Equipamentos materiais									
Horário de funcionamento									
Iluminação									
Limpeza									
Espaço Físico (tamanho)									
Atendimento/Suporte									

21. Que nota (de 1 a 5) você atribui

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca					
Acervo de periódicos da Biblioteca					

Acesso a microcomputadores					
Acesso a Internet					
Atualização dos livros da Biblioteca					
Horário de funcionamento da biblioteca					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca					
Relação aos livros mais usados no curso, o número de exemplares disponíveis na biblioteca					

Nas questões 22 e 26, indique se você percebe que a concepção do seu curso articula o conhecimento da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados.

22. Como você avalia o currículo do seu curso?

- (A) É bem integrado, havendo clara vinculação entre as disciplinas.
- (B) É relativamente integrado, já que as disciplinas se vinculam apenas por blocos ou áreas de conhecimento afins.
- (C) É pouco integrado, já que poucas disciplinas se interligam.
- (D) Não apresenta integração alguma entre as disciplinas.
- (E) Não sei dizer.

23. Ao iniciarem os trabalhos em cada disciplina, os docentes discutem o plano de ensino com os estudantes?

- (A) Sim, todos.
- (B) Sim, a maior parte.
- (C) Sim, mas apenas cerca da metade.
- (D) Sim, mas menos da metade.
- (E) Nenhum discute.

24. Que técnica de ensino a maioria dos professores tem utilizado, predominantemente?

- (A) Aulas expositivas.
- (B) Aulas expositivas, com participação dos estudantes.
- (C) Aulas práticas.
- (D) Trabalhos de grupo, desenvolvidos em sala de aula.
- (E) Outra.

25. Você é (foi) solicitado a realizar atividades de pesquisa como estratégia de aprendizagem?

- (A) Sim, em todas as disciplinas.
- (B) Sim, na maior parte das disciplinas.
- (C) Sim, mas apenas em metade das disciplinas.
- (D) Sim, mas em menos de metade das disciplinas.
- (E) Não, em nenhuma disciplina.

26. Que tipo de material, dentre os abaixo relacionados, é (foi) mais utilizado por indicação de seus professores durante o curso?

- (A) Livros-texto e/ou manuais.
- (B) Apostilas e resumos.
- (C) Cópias de trechos ou capítulos de livros.
- (D) Artigos de periódicos especializados.
- (E) Anotações manuais e cadernos de notas.

Nas questões 27 e 30, indique como você caracteriza o uso dos recursos especificados nas atividades de ensino e aprendizagem do curso.

27. Recursos audiovisuais.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.
- (E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

28. Meios de tecnologia educacional com base na informática.

- (A) Amplo e adequado.
- (B) Amplo, mas inadequado.
- (C) Restrito, mas adequado.
- (D) Restrito e inadequado.
- (E) A minha escola não dispõe desses recursos/meios.

29. Que instrumentos de avaliação a maioria dos seus professores adota predominantemente?

- (A) Provas escritas discursivas.
- (B) Testes objetivos.
- (C) Trabalhos de grupo.
- (D) Trabalhos individuais.

(E) Provas práticas.

30. Seus professores têm demonstrado domínio atualizado dos componentes curriculares ministrados?

(A) Sim, todos.

(B) Sim, a maior parte deles.

(C) Sim, mas apenas metade deles.

(D) Sim, mas menos da metade deles.

(E) Não, nenhum deles.

31. Seu curso apóia a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, encontros, seminários, etc.)?

(A) Sim, sem restrições, com recurso financeiro e dispensa de presença às aulas para os que participam.

(B) Sim, com dispensa de presença às aulas para os que participam, mas com recurso financeiro somente para os que apresentam trabalho.

(C) Sim, mas apenas com dispensa de presença às aulas para os que participam.

(D) Sim, mas apenas quando a participação se dá por iniciativa do próprio IF Fluminense.

(E) Não apóia de modo algum.

32. Indique 3 (três) problemas que são mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica (curso)

1. _____

2. _____

3. _____

34. Que nota você atribui (de 1 a 5):

	1	2	3	4	5
Direção Geral					
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação					
Coordenação de Curso					
Eventos produzidos pelo IF Fluminense					
Funcionários da Pesquisa e Pós-Graduação					
Funcionários da Biblioteca					
Informação e Comunicação interna					
Serviços de Telefonia					

QUESTIONÁRIO AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

(a ser respondido pela comunidade)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto-Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

Não rasure ou escreva no questionário. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IF Fluminense

Coordenação de Avaliação Institucional

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Fluminense

Uma preocupação da instituição: “[...] não somente da organização do trabalho pedagógico propriamente dito, mas também da necessidade de a prática escolar ser percebida tanto na perspectiva *micro* – no próprio contexto da escola – como também numa dimensão *macro*, articulando-se com a sociedade mais ampla.”

01. Considerando o texto acima, você considera que o IF Fluminense:

- (A) atende 100%
- (B) atende até 75%
- (C) atende até 50%
- (D) atende até 25%
- (E) não atende.

02. Assinale a situação que melhor descreve seu caso.

- (A) Instituição de ensino pública () Municipal () Estadual () Federal
- (B) Instituição de ensino privada.
- (C) Empresa privada.
- (D) Empresa pública
- (E) ONG.
- (F) Outro. _____

03. Você conhece os cursos regulares oferecidos pelo IF Fluminense?

- (A) Sim, todos os cursos: nível médio, técnico, superior e de pós-graduação
- (B) Sim, os cursos de nível médio e técnico.
- (C) Sim, os cursos de nível superior.

(D) Sim, os cursos de pós-graduação.

(E) Não conheço os cursos oferecidos.

04. As atividades de extensão desenvolvidas pelo IF Fluminense promovem a integração entre a Instituição e sociedade, resultando em benefícios para a comunidade local e regional?

(A) Sim

(B) Não.

05. Você conhece as atividades de extensão desenvolvidas pelo IF Fluminense?

(A) Sim

(B) Não.

- Se marcou (A) indique dentre os projetos abaixo os que conhece ou possui parceria.

() Programa de Educação para Jovens e Adultos

() Programa de apoio aos Portadores de Necessidades Especiais

() Programa de Concomitância Externa

() Programa de oferta de cursos técnicos e de formação continuada de trabalhadores fora da sede, com o apoio de prefeituras da região.

() Programa de formação continuada de nível técnico, para trabalhadores, através do Projeto de Requalificação Profissional.

() Programa de Inclusão Cultural através da Unidade Móvel de Biblioteca.

() Programa de Pós-Graduação *Lato Sensu*.

() Programas de Extensão envolvendo oferta de cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores.

() Programa de Bolsas de Estudos, para participação nos Programas de Aprofundamento dos Ensinos Fundamental (Pró-IFF) e Médio (Vest-IFF).

() Projeto Clube Escolar.

() Programas de geração de trabalho e renda – TELECENTRO, Incentivo à formação de Cooperativas.

() Outro. _____.

06. Considerando as relações do IF Fluminense com o setor público, setor produtivo e o mercado de trabalho, você considera

(A) que atende 100%

(B) que atende até 75%

(C) que atende até 50%

(D) que atende até 25%

(E) que não atende.

07. O tema responsabilidade social está incorporado nas atividades desenvolvidas pelo IF Fluminense?

(A) Sim

(B) Não

08. Quanto à comunicação com a sociedade, você considera:

(A) que atende 100%

(B) que atende até 75%

(C) que atende até 50%

(D) que atende até 25%

(E) que não atende.

09. Dentre os meios de comunicação com a sociedade utilizados pelo IF Fluminense para divulgação de seus programas/projetos/atividades acadêmicas, qual você destaca:

(A) Internet

(B) Jornal do IF Fluminense.

(C) Convites

(D) Outro. _____

10. Em sua opinião, os eventos, pesquisas e parcerias realizados pelo IF Fluminense contribuem para o desenvolvimento regional.

(A) Sim

(B) Não

QUESTIONÁRIO

(A ser respondido pelos servidores técnico-administrativos)

Esta pesquisa é parte integrante da Auto-Avaliação Institucional prevista pela Lei 10.861, de 14/04/04, que prevê a avaliação das instituições de ensino superior em todo o país.

Pensando em melhorar cada vez mais a qualidade de nossa Instituição, solicitamos a sua opinião, que será valiosa como subsídio para o aperfeiçoamento dos processos de gestão.

O objetivo deste instrumento é traçar o perfil do técnico administrativo do IF Fluminense, bem como identificar a sua avaliação acerca dos vários aspectos, visando um movimento contínuo de aperfeiçoamento do aprendizado e, com isto, uma melhoria na qualidade de ensino.

Gostaríamos de ressaltar que a sua participação nesse processo de avaliação é muito importante.

Não rasure ou escreva no questionário. Em cada questão, marque apenas uma resposta. Leia com muita atenção as perguntas formuladas e tenha em mente, principalmente, o seguinte ponto: **Seja imparcial nas suas respostas, deste modo estará contribuindo para o planejamento futuro das políticas educacionais no IF Fluminense.**

Comissão Própria de Avaliação – CPA
Coordenação de Avaliação Institucional

1 Seja leal e imparcial nas suas respostas, deste modo contribuindo para o planejamento futuro do Curso.

2 Responda da quarta questão em diante:

A – quando a questão é **atendida** em **até 100%**.

B – quando a questão é **atendida** em **até 75%**;

C – quando a questão é **atendida** em **até 50%**;

D – quando a questão é **atendida** em **até 25%**;

E – quando a questão **não é atendida**.

F – **Não sabe informar**.

Há um espaço no final do questionário para sugestões e críticas.

DADOS GERAIS

01. Sexo

(a) Masculino (b) Feminino

02. Como você se considera?

(a) Branco (a)
(b) Negro (a)
(c) Pardo (a) / mulato (a)
(d) Amarelo (a) (de origem oriental).
(e) Indígena ou de origem indígena

03. Tempo de serviço no IFF.

(a) menos de 1 ano.
(b) De 1 a 3 anos.
(c) De 3 a 5 anos.
(d) Mais de 5 anos.

PLANO DE CARREIRA E CAPACITAÇÃO

04. Quanto aos incentivos destinados a apoiar os servidores técnico-administrativos para a participação em cursos de formação continuada (congressos, seminários, etc.)

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

05. Quanto aos incentivos destinados a apoiar os servidores técnico-administrativos para a participação em cursos de pós-graduação

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

AMBIENTE DE TRABALHO

06. Você tem conhecimento da importância do seu trabalho para o alcance dos objetivos de sua Coordenação?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

07. A qualidade dos serviços administrativos da sua Coordenação / Gerência / Diretoria é satisfatória ?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

08. Existe bom relacionamento entre os Técnico-Administrativos do seu setor de trabalho?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

09. Existe bom relacionamento dos Técnico-Administrativos e a Coordenação / Gerência/ Diretoria?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

10. Você tem liberdade de expressão dentro de seu setor de trabalho?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

11. A sua dedicação tem sido adequada às exigências das atividades do seu cargo?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

12. Você foi informado sobre suas funções dentro do setor onde trabalha?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

13. Você é informado quanto ao PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional), Regimentos e resoluções do IFF?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

14. De acordo com seu trabalho e participação na instituição, você se considera motivado (a)?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

15. Você possui domínio das atividades a serem desenvolvidas?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

16. Você está satisfeito (a) com as atividades que desenvolve?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

17. Existe integração da sua Coordenação com as demais Coordenações/Gerências e Diretorias do IFF?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

CONDIÇÕES DE TRABALHO

18. As condições de iluminação no seu ambiente de trabalho são adequadas?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

19. Quanto ao espaço físico este é adequado para o nº de servidores?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

20. O serviço de limpeza do seu ambiente de trabalho é satisfatório?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

21. Quanto às instalações acadêmico-administrativas são adequadas para a implementação das políticas institucionais?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

22. Quanto aos recursos humanos são adequados para a implementação das políticas institucionais?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

POLÍTICAS INSTITUCIONAIS

23. Quanto às políticas de ensino são coerentes com as políticas institucionais?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

24. Quanto às políticas de extensão são coerentes com as políticas institucionais?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

25. Quanto às políticas de pesquisa são coerentes com as políticas institucionais?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

26. Quanto a articulação ensino, pesquisa e extensão?

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

27. Quanto à organização e registro acadêmico

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

ATENDIMENTO AO DISCENTE

28. Quanto ao atendimento pedagógico.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

29. Quanto ao acompanhamento aos egressos.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

30. Quanto ao sistema de Bolsas Acadêmicas.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

31. Quanto ao apoio a participação nas atividades acadêmicas (ensino, pesquisa e extensão).

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

32. Quanto ao programa de incentivo a permanência do discente.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

33. Quanto à organização e registro acadêmico.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

34. Quanto à política de aquisição, expansão e atualização de livros, periódicos, etc implementada na Biblioteca.

(a) (b) (c) (d) (e) (f)

35. Caso haja dúvidas a respeito do que foi perguntado, ou tenha identificado alguma questão que não lhe parece pertinente, especifique o número da questão, bem como a natureza do problema encontrado. Sugira acréscimo ou supressões a este instrumento de avaliação.

36. Que ações, procedimentos são necessários serem implementados/aperfeiçoados para o atendimento de demandas da comunidade educativa.

37. Dê sugestões para a melhoria do funcionamento da sua Coordenação / Gerência / Diretoria. A sua opinião é extremamente importante, pois este instrumento poderá ser reformulado para futuras avaliações
